

NOTA Técnica

JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO: UM OLHAR A PARTIR DA PDAD 2018

Brasília-DF, agosto de 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

EQUIPE RESPONSÁVEL

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - DIEPS/Codeplan

Gerência de Pesquisas Socioeconômicas - GEREPS

- Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente
- Thiago Mendes Rosa - Técnico

Revisão e copidesque

Pammelleye Machado, com supervisão de Nilva Rios

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

RESUMO

Esta Nota Técnica tem por objetivo analisar, utilizando os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2018 (PDAD 2018), a situação laboral dos jovens (15-29 anos) do Distrito Federal, comparando o perfil dos desocupados com o dos ocupados, além de estudar a inserção destes últimos ao mercado de trabalho. Os resultados revelam que a taxa de desocupação dos jovens era 12,1 pontos percentuais superior àquela observada para a população geral (26,2% contra 14,1%), com o contingente de desempregados concentrado nas regiões de Samambaia, Recanto das Emas e Ceilândia. Algumas características, como responsabilidade pelo domicílio, matrimônio e paternidade/maternidade eram mais comuns entre os jovens ocupados. Os dados mostram ainda que, apesar de existir uma parcela de jovens economicamente ativos ainda em qualificação, cerca de 60% dos desocupados não estudavam. Todavia, os jovens desocupados dedicavam mais tempo aos afazeres domésticos que os ocupados, indicando uma importante contribuição não pecuniária para a manutenção do domicílio. Por fim, entre os ocupados, verificou-se representações parecidas de trabalhadores por conta própria em regiões ricas e pobres, além de maior contribuição com o INSS entre os trabalhadores de regiões mais pobres. Pelos resultados encontrados, políticas públicas que fomentem a criação de empregos em regiões mais populosas e compatíveis com a qualificação destes jovens (menos experientes e com escolarização de nível médio) e o oferecimento de qualificação técnica alinhada com a demanda do setor produtivo podem ser promissoras para aliviar o desemprego desse público. Adicionalmente, a oferta de vagas em creches e escolas em tempo integral pode auxiliar na disponibilidade desses jovens para o mercado laboral.

Palavras-chave: Jovens; Desemprego; Ocupação.

SUMÁRIO

RESUMO

1. INTRODUÇÃO	7
2. RESULTADOS	8
2.1. Panorama da desocupação no Distrito Federal	8
2.2. Comparativo do perfil dos jovens desocupados e ocupados, por Região Administrativa	9
2.3. Perfil dos jovens ocupados	23
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
APÊNDICE	35
Gráficos	35
Tabelas.....	37

1. INTRODUÇÃO

Desde 2014, quando o Brasil observou desaceleração econômica, o mercado de trabalho entrou em rota de declínio, com o desemprego no país se elevando até atingir seu ápice em 2017.¹ Desde então, a recuperação tem sido lenta, muito em face da tímida recuperação econômica do último triênio. Em um cenário de mercado de trabalho desaquecido, com alta procura por trabalho e poucas oportunidades disponíveis, os jovens, muitos dos quais estão tentando adentrar pela primeira vez no mundo laboral, acabam sendo mais impactados.

O alto desemprego entre jovens, um problema nacional atualmente, foi alvo recente de política pública por parte do Governo Federal, com a criação de incentivos para contratação de trabalhadores entre 18 e 29 anos.² Com isso, pretende-se que a entrada dos jovens no mercado de trabalho seja facilitada, de modo a debelar os altos índices de desemprego que atingem esse recorte populacional.

No Distrito Federal, essa situação não é diferente. Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios 2018 (PDAD 2018), o DF apresentava naquele ano 207.387 mil pessoas desocupadas,³ tendo como referência os 12 meses anteriores a data da entrevista. Considerando-se que, o total de pessoas economicamente ativas (PEA) era de 1.470.492 pessoas, a taxa de desocupação no período foi de 14,1%. Entre os jovens, aqui considerados na faixa etária de 15 a 29 anos, a taxa de desocupação era de 26,2%, 12,1 pontos percentuais superior àquela observada para o total do Distrito Federal. Eram 110.523 jovens desocupados, de uma PEA de 422.100 pessoas, o que significa que cerca de um entre quatro jovens economicamente ativos procurava um trabalho. Do contingente de desempregados do Distrito Federal, 53,3% tinham entre 15 e 29.

Para que as políticas públicas sejam mais assertivas, conhecer o perfil desses jovens é fundamental. Saber a qualificação, o perfil socioeconômico e o local de moradia dessas pessoas pode auxiliar o desenho de políticas mais focadas para o combate ao desemprego. Além disso, traçar o perfil dos jovens que conseguiram se inserir no mercado de trabalho pode indicar o tipo de trabalhador procurado pelos demandantes de mão-de-obra. Sendo o Distrito Federal um território que abriga importantes desigualdades, análises regionalizadas dos fenômenos sociais e econômicos são fundamentais. E o mercado de trabalho não é uma exceção, sendo exatamente esse o foco desse relatório. Como parâmetro de qualidade, serão reportadas apenas as estimativas com um coeficiente de variação (CV) inferior a 25%.⁴

¹ Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação chegou a 13,7% no primeiro trimestre de 2017.

² Por meio da medida provisória nº 905, de 11 de novembro de 2019, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Mpv/mpv905.htm, revogada posteriormente pela Medida Provisória nº 955, de 20 de abril de 2020, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv955.htm.

³ Foram consideradas desocupadas as pessoas que responderam não ter trabalho no momento da entrevista e afirmaram terem procurado trabalho nos doze meses anteriores.

⁴ As estimativas foram geradas com o pacote *survey*, do software R. Para mais informações sobre o pacote, consulte T. Lumley (2019) "*survey: analysis of complex survey samples*". R package version 3.35-1. Os intervalos de confiança foram estimados por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988), com maiores informações disponíveis em: Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. *Re-Sampling Inference With Complex Survey Data*. JASA, March, Vol. 83, nº 401, p. 8. 231-241.

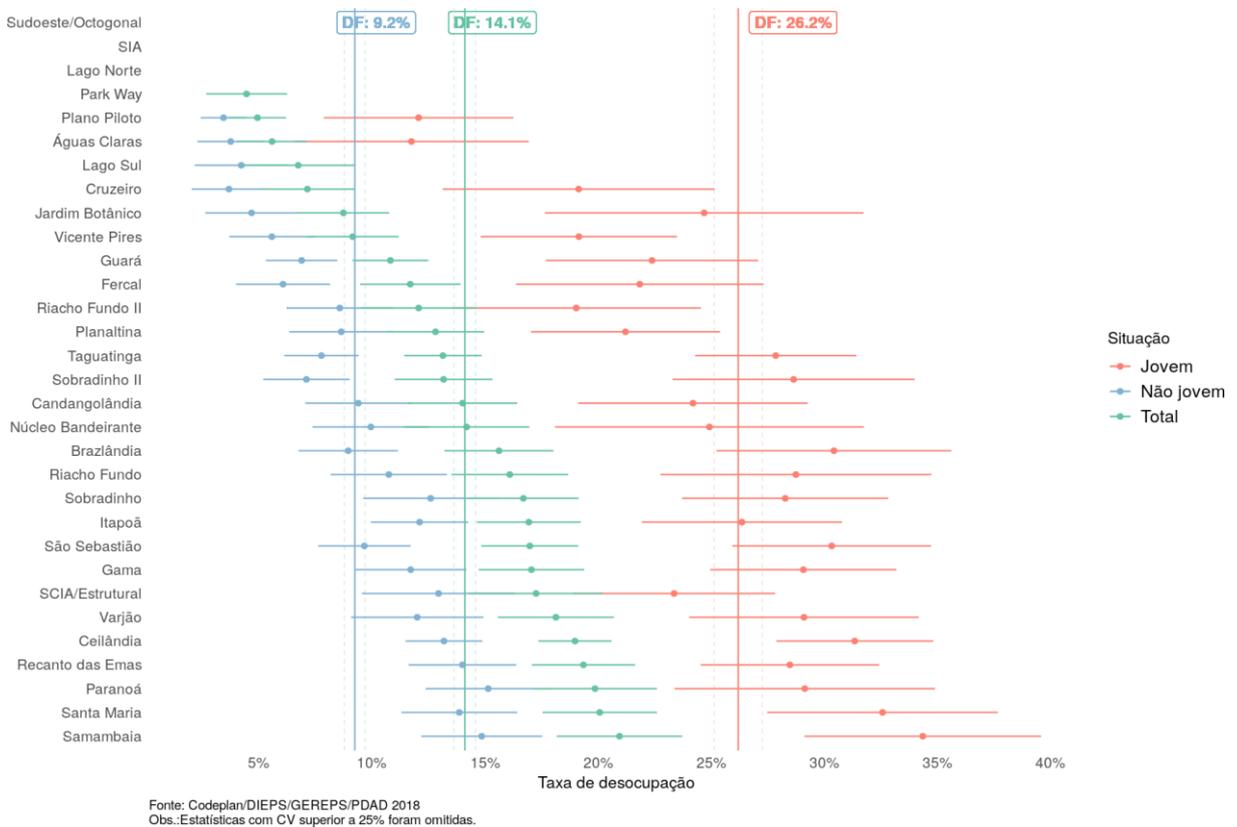
2. RESULTADOS

Os resultados serão apresentados em três seções: a primeira com o panorama geral do desemprego, a segunda com o comparativo do perfil dos desocupados e ocupados e, por fim, o perfil dos ocupados.

2.1. Panorama da desocupação no Distrito Federal

A Figura 1 apresenta as taxas de desocupação dos jovens, dos não-jovens e do total da população por Região Administrativa (RA).

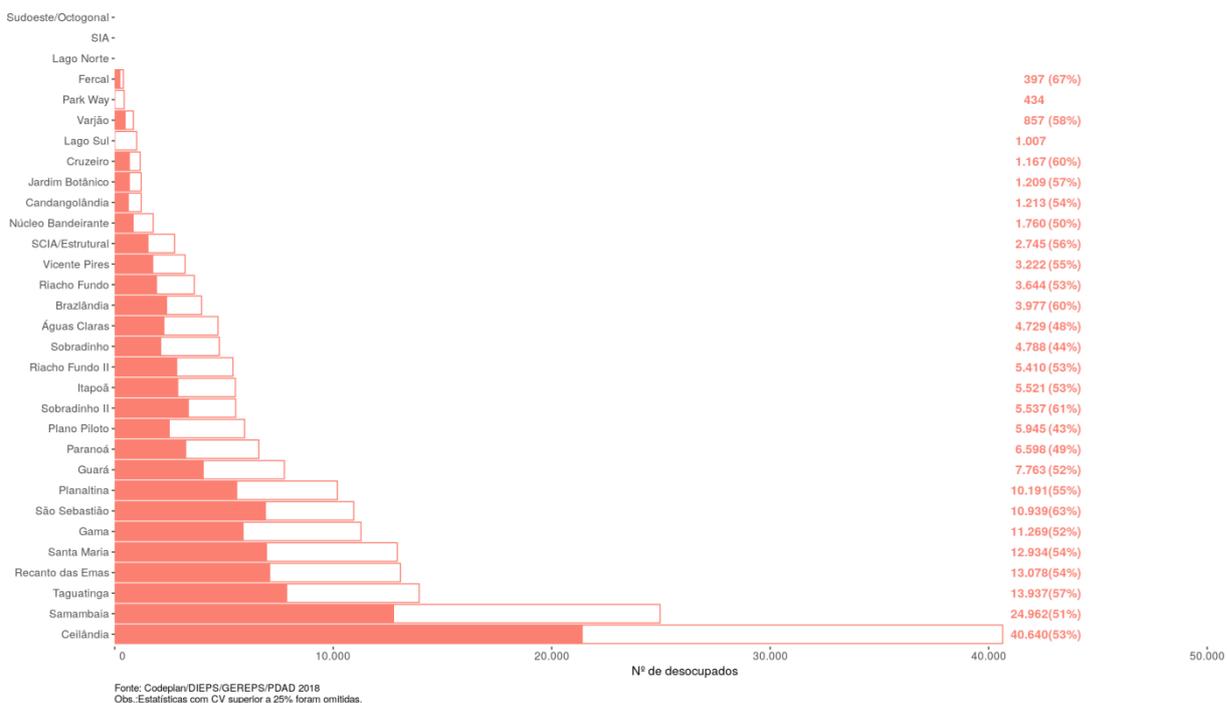
Figura 1 - Taxa de desocupação total, dos jovens (15-29 anos) e não-jovens, por RA, Distrito Federal, 2018



Existiam importantes diferenças na taxa de desocupação entre as Regiões Administrativas. Enquanto no Lago Norte a taxa de desocupação total era próxima a 5%, em Samambaia o valor era superior a 20%. Para os jovens, as diferenças eram semelhantes: enquanto em Águas Claras a taxa era próxima de 12%, em Samambaia o valor superava 34%.

O contingente de desocupados, e o quanto os jovens representavam desse total, por Região Administrativa, é apresentado na Figura 2.

Figura 2 - Desocupados, total e jovens (15-29 anos, barra preenchida e parênteses), por RA, Distrito Federal, 2018



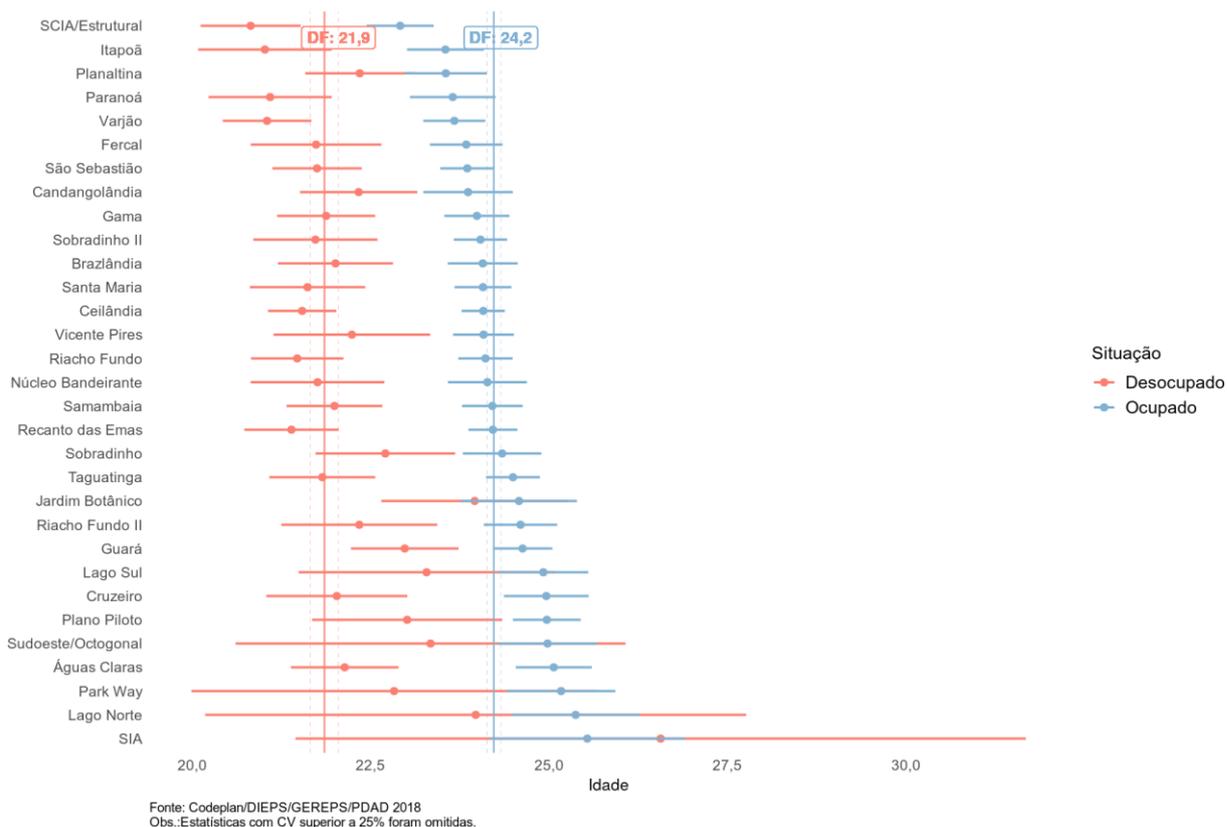
Percebe-se que o contingente de desocupados estava concentrado nas Regiões Administrativas mais populosas, como Ceilândia, Samambaia e Taguatinga. Em termos relativos, em São Sebastião, Sobradinho II, Brazlândia, Cruzeiro e Fercal os jovens representavam 60% ou mais do contingente de desocupados da Região Administrativa.

2.2. Comparativo do perfil dos jovens desocupados e ocupados, por Região Administrativa

Nesta seção, serão analisadas características sociais e demográficas dos jovens ocupados e desocupados, de modo a traçar as diferenças de perfil dessas pessoas conforme a situação ocupacional.

A Figura 3 apresenta a idade média dos jovens ocupados e desocupados por Região Administrativa e o total do Distrito Federal.

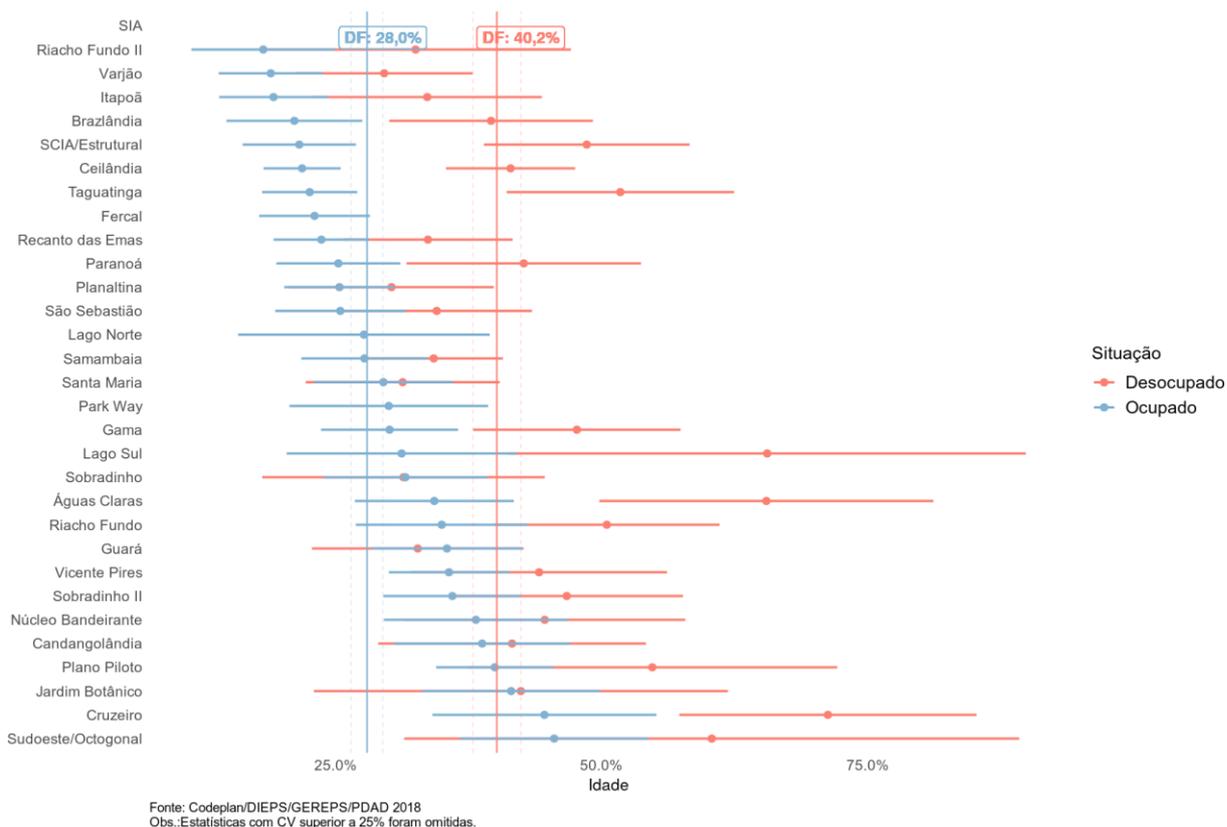
Figura 3 - Idade média dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



É interessante notar que os jovens desocupados do Distrito Federal eram, em média, dois anos mais novos que os ocupados, com padrão semelhante entre as RAs. Entretanto, uma característica diferenciada nesse fato é que, para regiões mais ricas,⁵ como é o caso do Jardim Botânico, Plano Piloto, Lagos Sul e Norte, Park Way e Guará, os jovens desocupados eram mais velhos em relação àqueles de regiões mais pobres, como SCIA/Estrutural, Itapoã, Varjão e Paranoá. Isso sugere que, em regiões mais pobres, os jovens entram mais cedo no mercado de trabalho. Uma explicação para isso pode ser o fato de que a escolarização dos jovens dessas regiões se encerra mais cedo, sendo a transição escola-trabalho mais acelerada. Todavia, a falta de experiência pode ser um fator dificultante para a obtenção de uma ocupação. Para investigar tal possibilidade, a Figura 4 apresenta a situação escolar dos jovens (se frequentavam escolar regular, como ensino fundamental e médio, a universidade, especialização ou se faziam algum curso – línguas, profissional, preparatório para concurso ou vestibular ou qualquer outro).

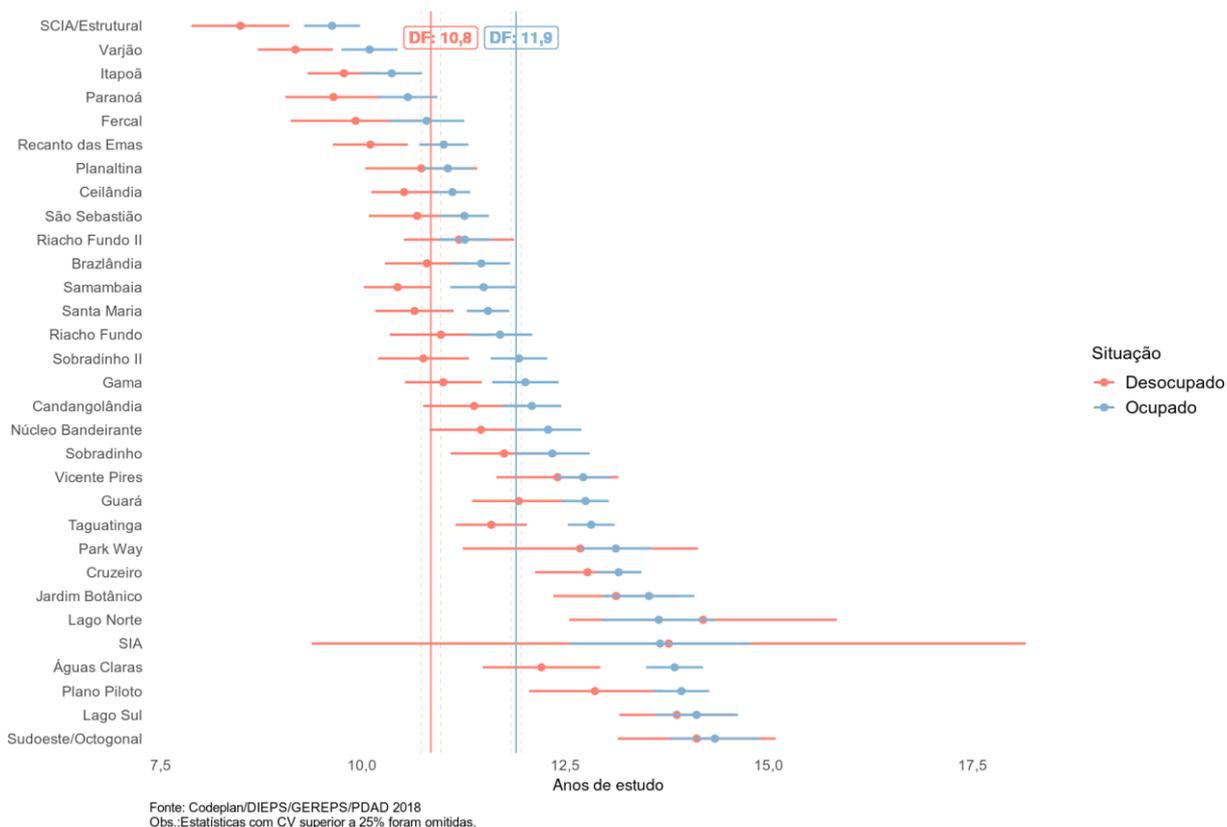
⁵ O gráfico com a classificação das RAs por renda domiciliar *per capita* pode ser consultado no Apêndice - Figura A.2.

Figura 4 - Percentual jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados que estudavam, por RA, Distrito Federal, 2018



Em geral, uma parte considerável dos jovens do Distrito Federal permanecia em qualificação. Dos ocupados, cerca de 28% exercia atividade laboral concomitante ao estudo, enquanto para os desocupados, 40,2% estudavam. Isso significa que quase 60% dos jovens desocupados (66.143) também não estudavam e, portanto, eram considerados nem-nem. Além dos desocupados, havia mais 105.825 jovens que estavam fora da PEA e que não estudavam, o que totalizava 171.968 jovens nem-nem no DF em 2018 (quase 24% da população nessa faixa-etária). Entre os ocupados, os jovens também estudantes eram mais comuns em regiões mais ricas comparativamente às regiões mais pobres. Para os desocupados, as diferenças entre regiões eram menos acentuadas. Sobre a qualificação desses jovens, a Figura 5 apresenta a média dos anos de estudo.

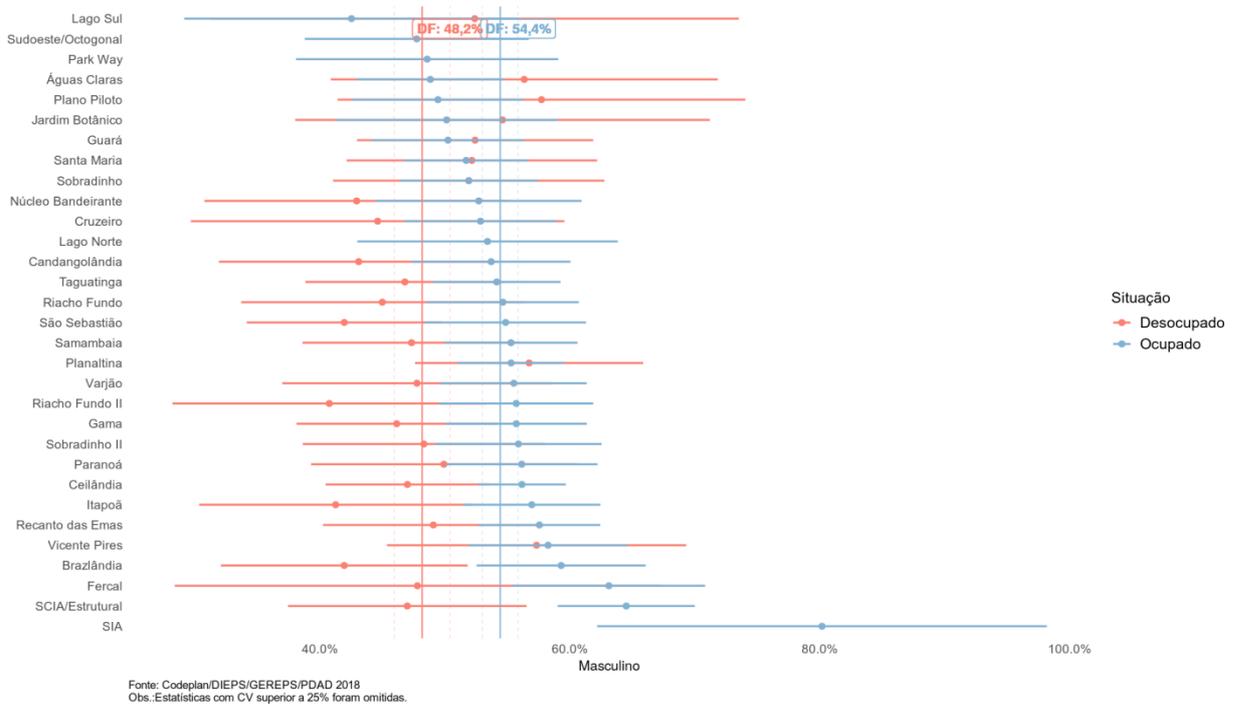
Figura 5 - Média dos anos de estudo dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



No geral, os jovens ocupados eram mais qualificados que os desocupados, com a média de anos de estudo de 11,9 e 10,8, respectivamente. Isso equivale dizer que os ocupados tinham uma escolaridade média equivalente ao ensino superior incompleto, enquanto a escolaridade dos desocupados era próxima ao ensino médio completo. Diferentemente da situação escolar, os anos de estudo revelam diferenças muito acentuadas entre as RAs. Por exemplo, enquanto no SCIA/Estrutural a média dos anos de estudo dos ocupados e desocupados eram inferiores a 10 anos, esses valores eram superiores a 13 anos no Sudoeste/Octogonal. Além disso, destaca-se que as regiões com maiores taxas de desocupação também eram aquelas que apresentavam pessoas com menor qualificação.

No que diz respeito ao sexo dos jovens, a Figura 6 apresenta o percentual de homens por situação ocupacional e por Região Administrativa.

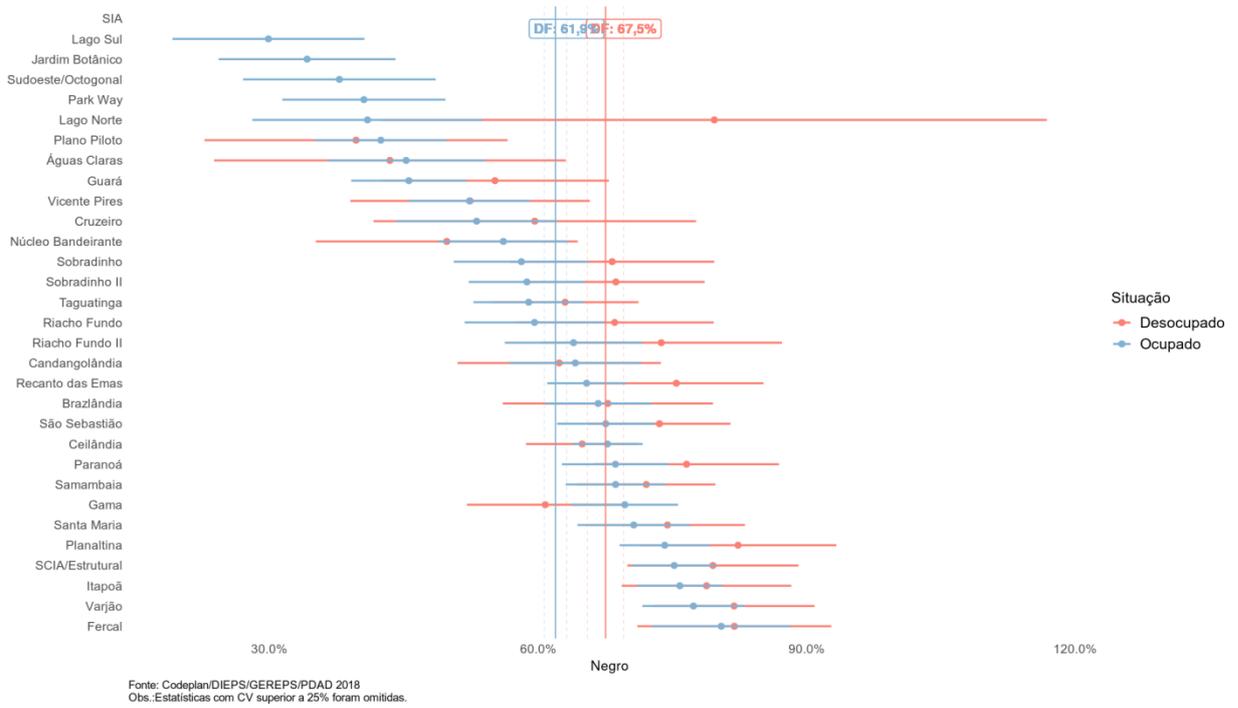
Figura 6 - Percentual de homens entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Para o Distrito Federal como um todo, observa-se que os homens eram maioria entre os jovens ocupados, enquanto as mulheres eram maioria entre os desocupados. Entre as Regiões Administrativas, as diferenças entre os sexos eram menos destacadas, com distinções mais importantes em SCIA/Estrutural, Brazlândia e Itapoã.

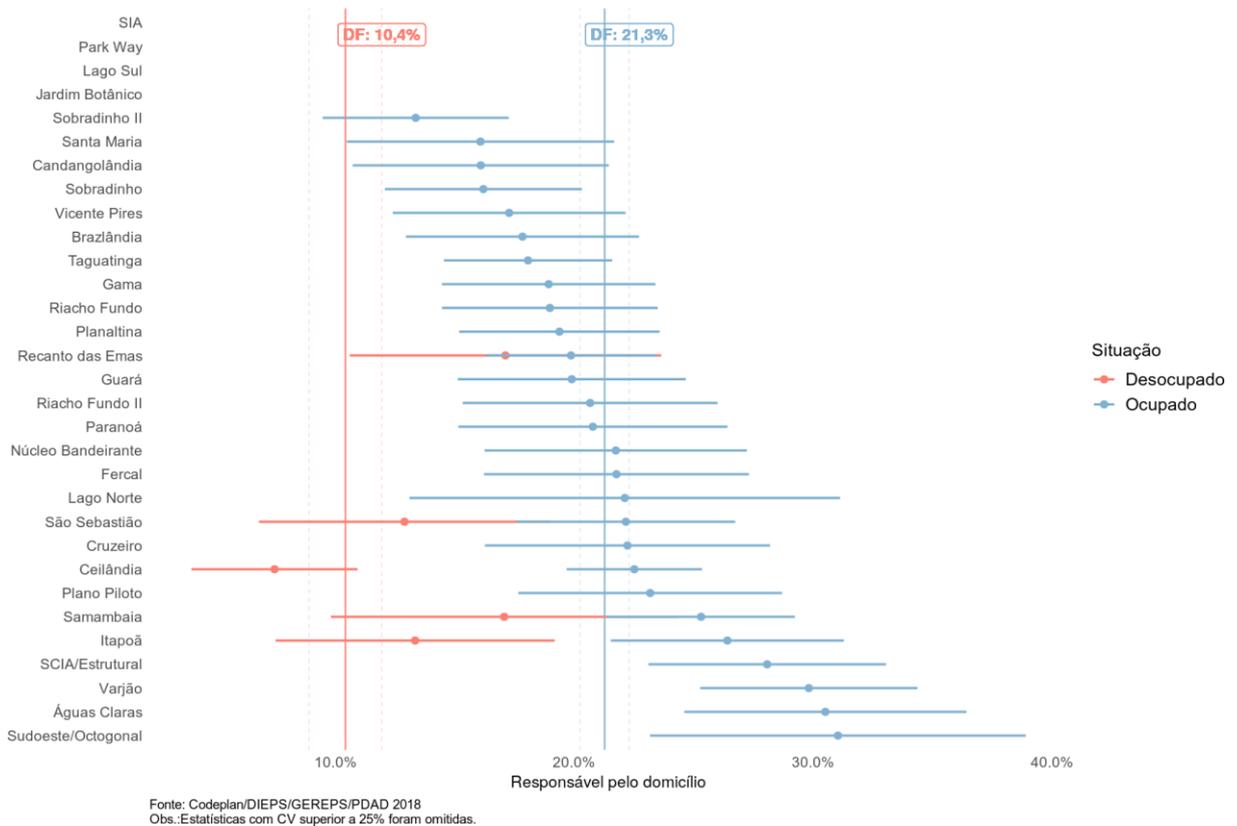
No que diz respeito a raça/cor da pele, verificou-se que os negros (pretos e pardos) tinham representação maior entre os desocupados do que entre os ocupados (67,5% contra 61,9%). Entre as Regiões Administrativas, tais diferenças não eram tão destacadas para esse público (Figura 7).

Figura 7 - Percentual de negros (pretos e pardos) entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Analisando agora a posição desses jovens no domicílio, a Figura 8 apresenta o percentual de pessoas que eram responsáveis pela unidade domiciliar.

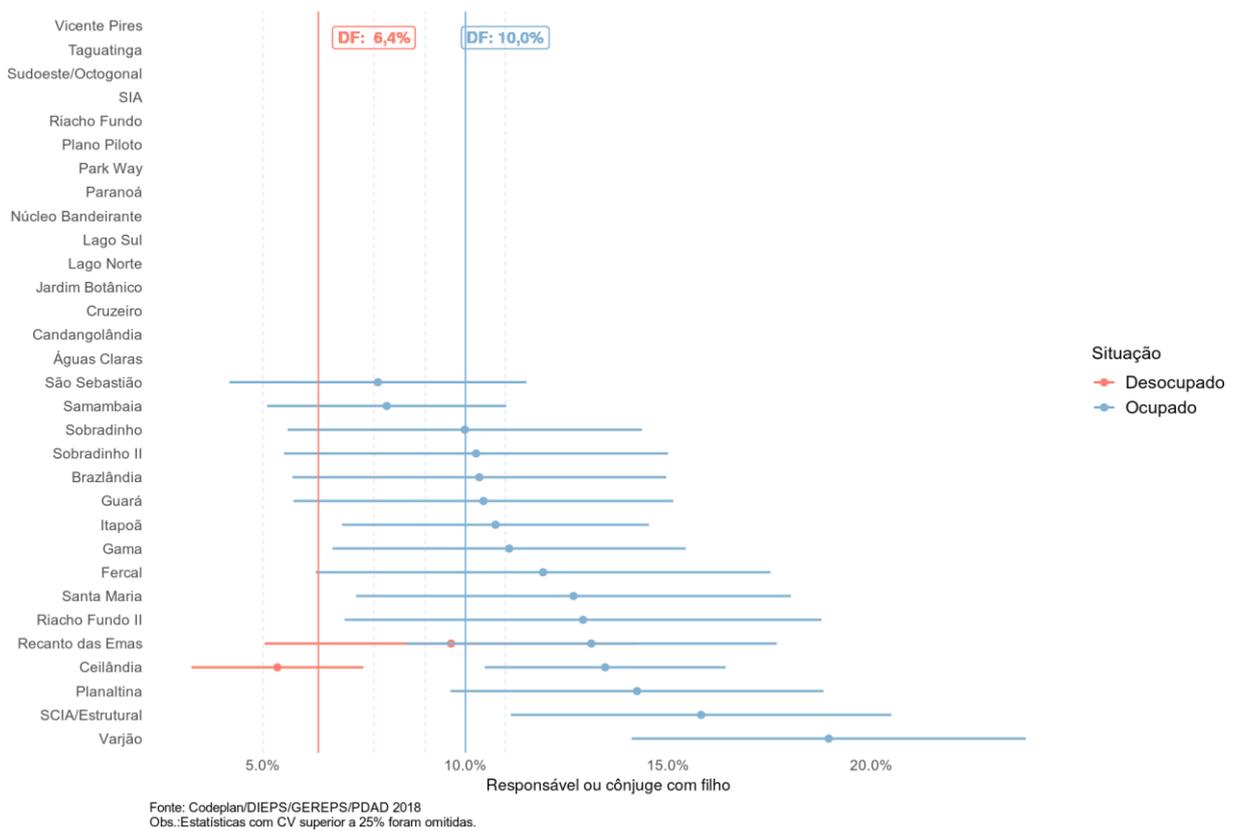
Figura 8 - Percentual de responsáveis pelo domicílio entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Para o Distrito Federal, verifica-se que, entre os ocupados, 21,3% eram responsáveis pelo domicílio, sendo metade desse percentual observado entre os desocupados (10,4%). Dada a baixa presença de pessoas responsáveis pelo domicílio entre os jovens desocupados, não foi possível realizar uma análise mais aprofundada por Região Administrativa. Para os ocupados, um resultado interessante diz respeito ao fato de que RAs com diferentes níveis socioeconômicos estavam entre aquelas com maior percentual de jovens responsáveis pelo domicílio (Sudoeste/Octogonal e Águas Claras com condições mais favoráveis, e Varjão e SCIA/Estrutural com condições menos favoráveis). É muito provável que a responsabilidade pelo domicílio ocorra por razões diferentes entre as regiões (necessidade *versus* oportunidade). Buscando lançar luz sobre esse fato, a Figura 9 apresenta os responsáveis pelo domicílio ou cônjuges que também possuíam filhos morando no domicílio.⁶

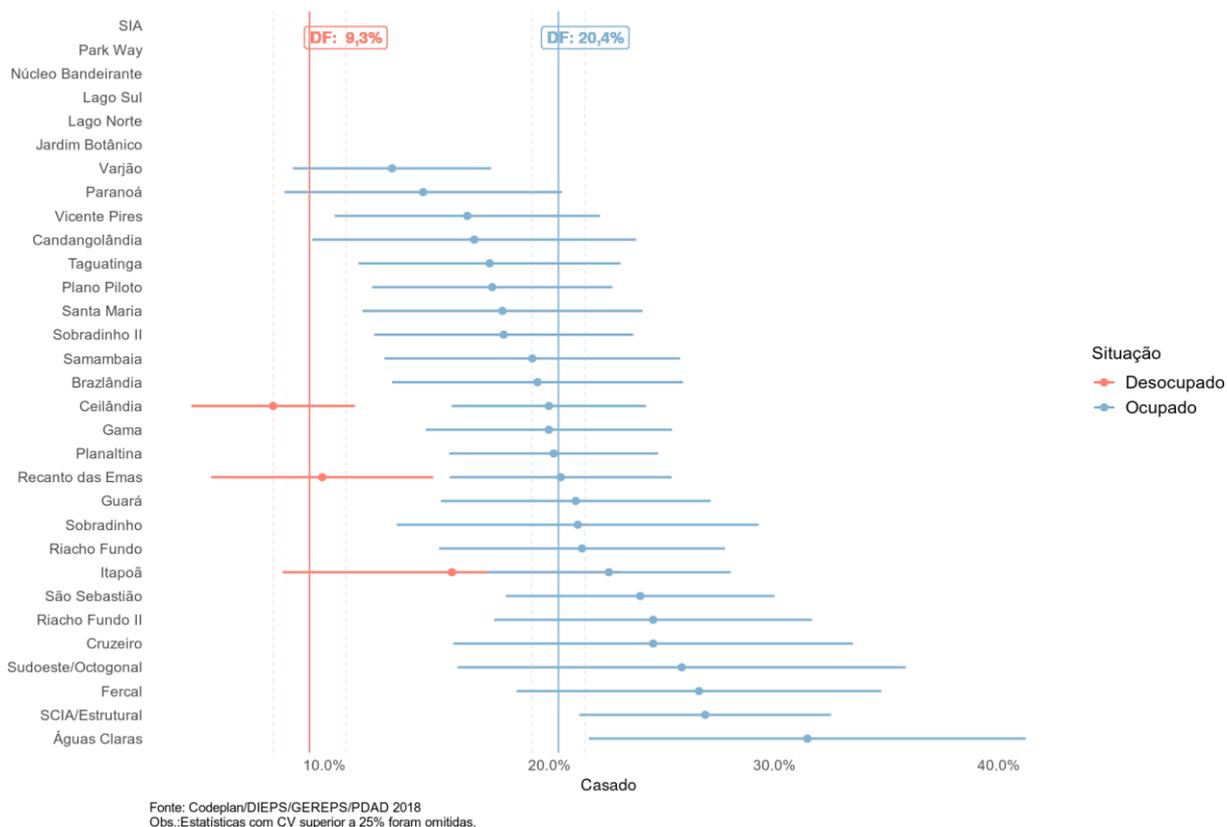
⁶ A condição analisada é de filho do responsável ou cônjuge, morador no domicílio. Pela maneira como a pesquisa foi realizada, somente é possível identificar os filhos que ali moravam. Assim, podiam existir casos de pessoas com filhos que não moravam no domicílio ou de jovens com filhos, mas que não eram responsáveis pelo domicílio ou cônjuges.

Figura 9 - Percentual de jovens (15-29 anos) responsáveis pelo domicílio ou cônjuges e com filhos morando no local, ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Os resultados revelam que a paternidade e a maternidade são importantes fatores para que alguns jovens sejam os responsáveis pelos domicílios ou cônjuges. Esse perfil, em geral, foi mais observado entre os ocupados (10%) *vis-à-vis* os desocupados (6,4%). Entre as regiões, observou-se que, de fato, aquelas com condições econômicas mais desfavoráveis apresentaram maiores percentuais de jovens responsáveis ou cônjuges com filhos, como é o caso de Varjão e SCIA/Estrutural. As regiões mais ricas e que tinham presença mais alta de responsáveis, não apresentaram valores significativos para presença de filhos. Assim, a motivação parece mesmo ser distinta em cada caso. Para completar a análise desses “arranjos” domiciliares, a Figura 10 apresenta o percentual de jovens casados.

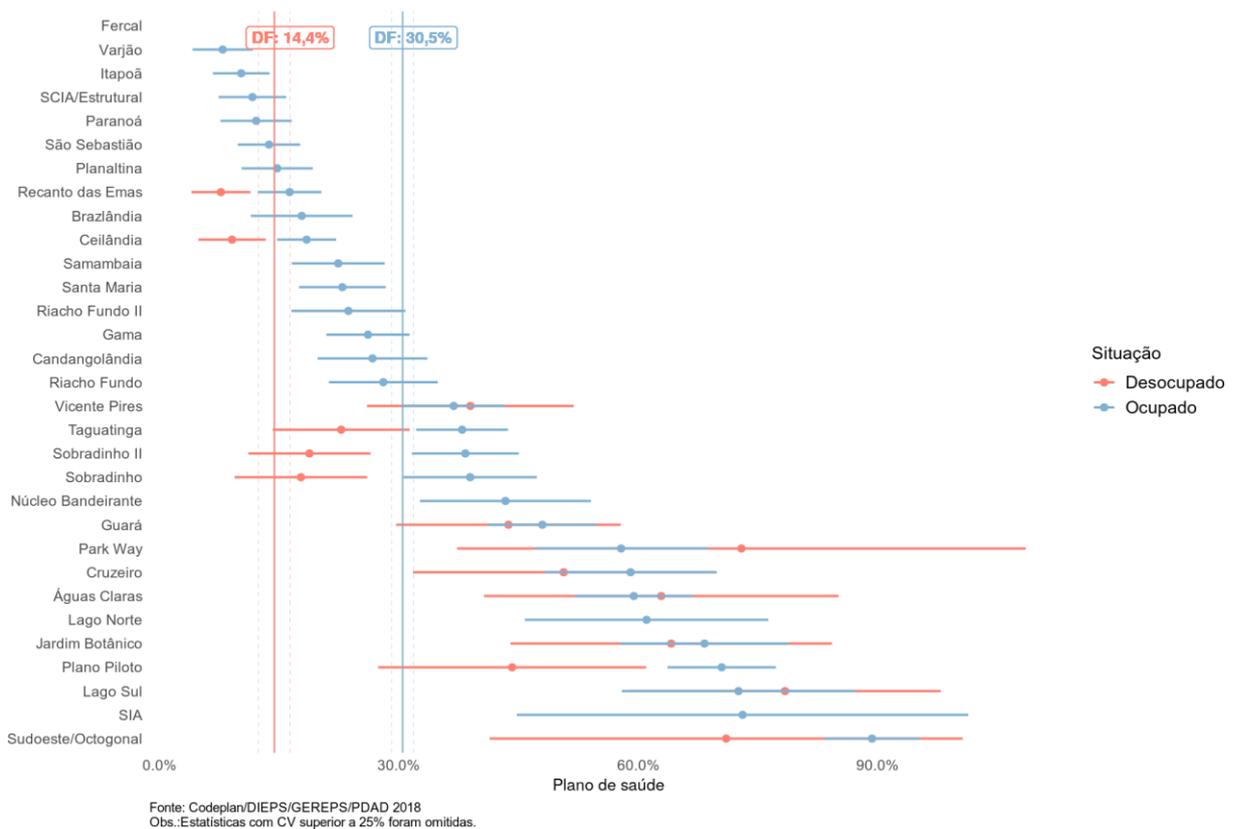
Figura 10 - Percentual de casados entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Os resultados indicam que o perfil casado era muito mais comum entre os jovens ocupados (20,4% para os ocupados, contra 9,3% entre os desocupados), resultado muito parecido com aquele observado na responsabilidade pelo domicílio. Assim, o matrimônio, junto com a paternidade/maternidade, parecem ser razões que levam os jovens a assumir novas responsabilidades (laboral e chefia domiciliar). O movimento por Região Administrativa é também parecido para o caso da responsabilidade pelo domicílio.

Uma questão que pode fazer diferença na situação ocupacional dos jovens está relacionada à saúde. A Figura 11 apresenta o percentual de pessoas com acesso a plano de saúde (empresarial, privado ou ambos).

Figura 11 - Percentual jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados com plano de saúde (empresarial, particular ou ambos), por RA, Distrito Federal, 2018

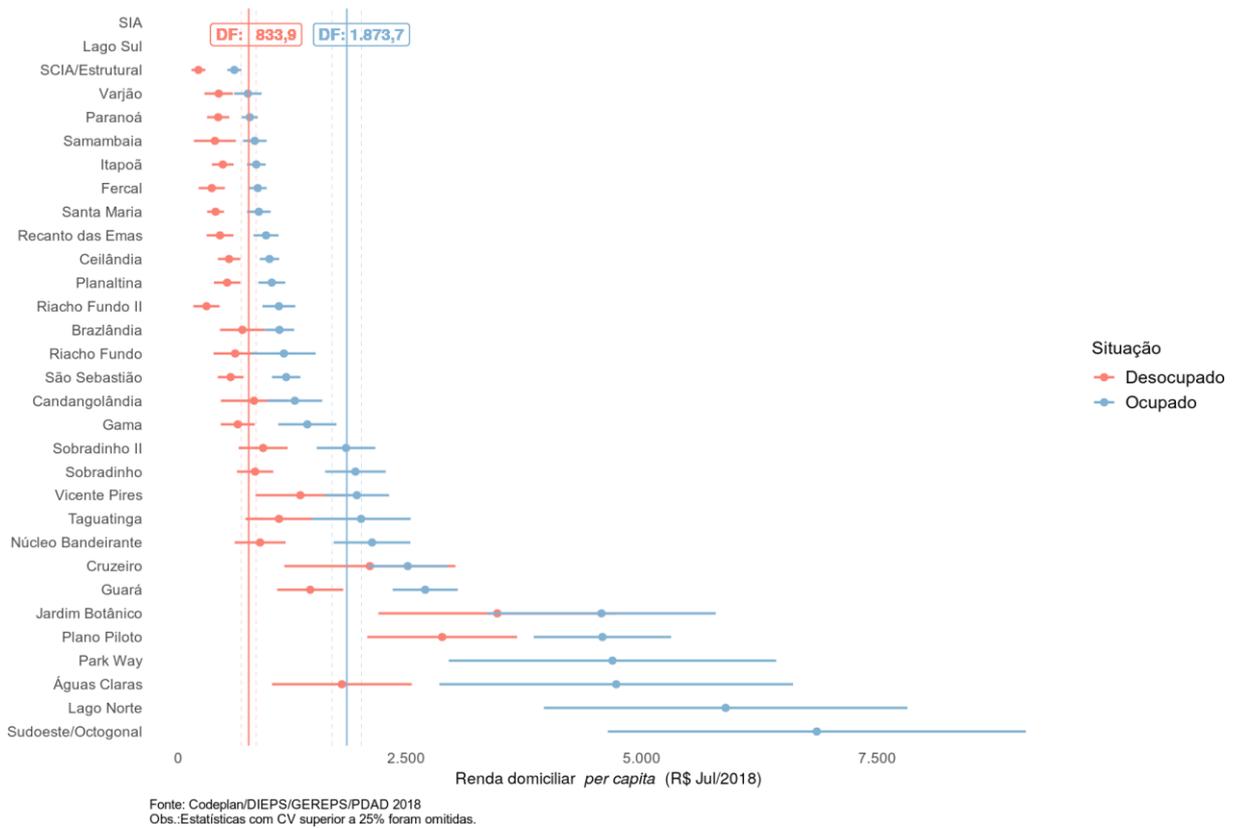


Os resultados indicam que, em geral, os jovens ocupados possuíam maior acesso a algum serviço de saúde privado, mais que o dobro quando comparados aos desocupados (30,5% e 14,4%, respectivamente). Entre as Regiões Administrativas, observou-se que as mais ricas apresentavam maior cobertura desse tipo de serviço de saúde, sendo a situação ocupacional menos importante para isso ocorrer. De fato, para algumas regiões, como Lago Sul e Park Way, as estimativas pontuais de desocupados com plano de saúde superaram a dos ocupados. Por outro lado, as estimativas de cobertura de saúde privada para moradores de regiões mais carentes somente foi representativa⁷ para os ocupados. Destaca-se, ainda, a diferença entre as estimativas: enquanto cerca de 8% dos jovens ocupados do Varjão possuíam plano de saúde, o valor no Sudoeste/Octogonal era de quase 90%. Sendo a posse de plano de saúde altamente correlacionada com o rendimento domiciliar, a Figura 12 apresenta este valor, *per capita*.⁸

⁷ Considerando-se o coeficiente de variação (CV) de até 25%.

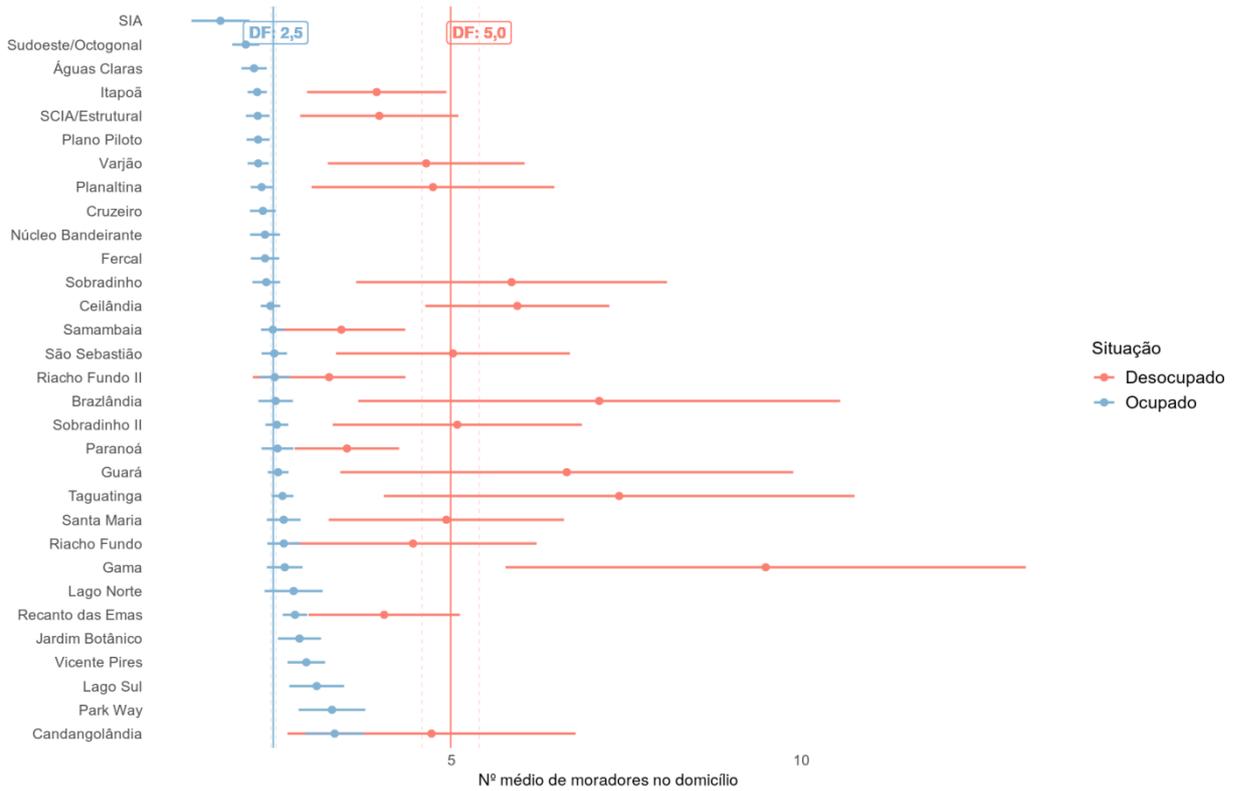
⁸ A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio, mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar algum rendimento, o domicílio também foi excluído do cálculo. Isso porque, como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Finalmente, o rendimento dos empregados domésticos moradores do domicílio e de seus parentes, além dos pensionistas (i.e. moradores que pagam por sua hospedagem naquele domicílio) foram desconsiderados. Os valores por pessoa foram obtidos a partir da razão entre o valor do rendimento domiciliar e o número de moradores do domicílio, considerando a exclusão dos moradores informados anteriormente. Os valores são referentes a julho de 2018, corrigidos pelo IPCA/Brasília.

Figura 12 - Renda domiciliar *per capita* média dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Os domicílios com jovens ocupados apresentaram um rendimento médio por pessoa 2,2 vezes superior do que com jovens desocupados (estes últimos com valor de R\$ 833,90 contra R\$ 1.873,70 para os primeiros). Em termos monetários, a diferença é um pouco superior a um salário mínimo (R\$ 954,00 na época). É interessante notar que, em regiões mais ricas, o rendimento *per capita* de domicílios com jovens desocupados é superior ao observado em domicílios de regiões mais pobres com jovens ocupados, um dos reflexos da desigualdade de renda existente no Distrito Federal. Com isso, o combate ao desemprego em regiões de baixa renda se mostra ainda mais urgente. A Figura 13 apresenta o número médio de moradores dos domicílios.

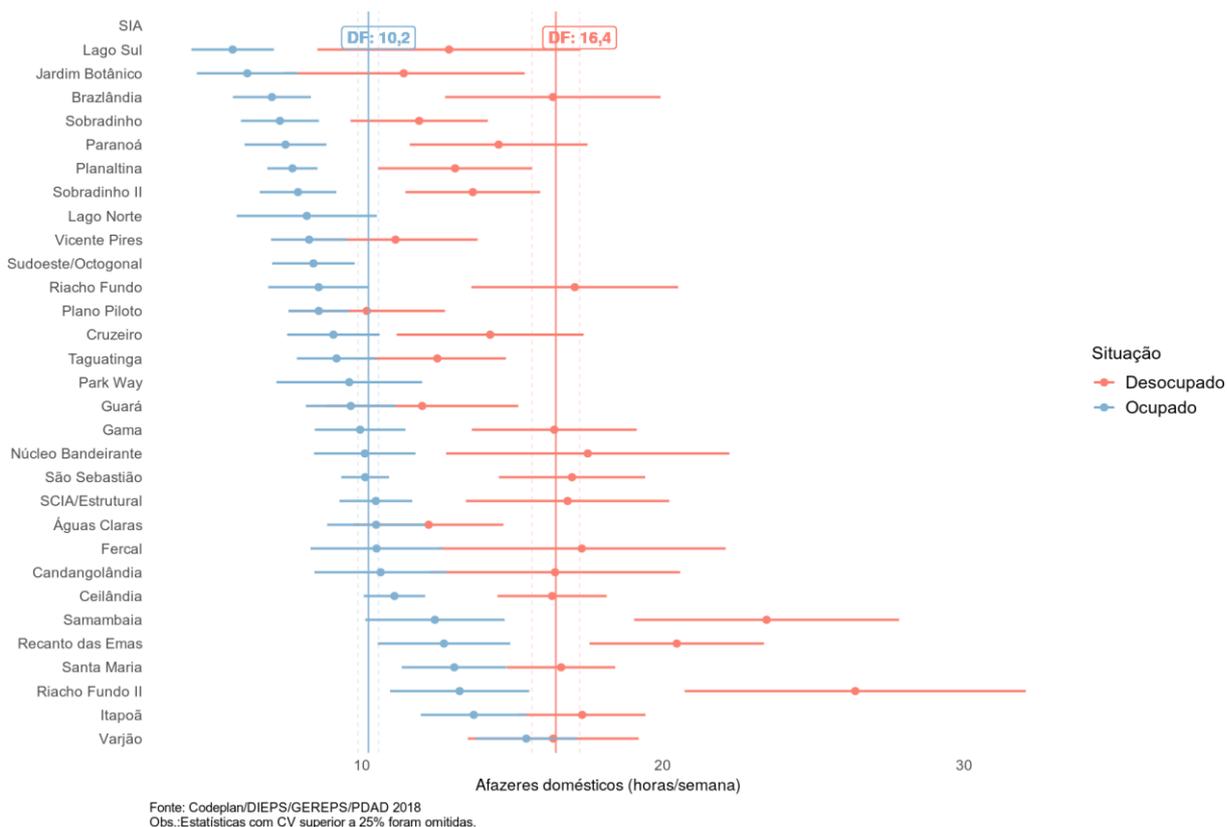
Figura 13 - Número médio de moradores nos domicílios dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



No geral, os resultados sugerem que os domicílios nos quais os jovens desocupados moravam eram mais adensados em relação aos com jovens ocupados, movimento parecido entre as Regiões Administrativas.

Para finalizar esta seção, a Figura 14 apresenta o tempo médio (em horas semanais) dedicado aos afazeres domésticos por esses jovens.

Figura 14 - Tempo médio dedicado aos afazeres domésticos pelos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018



Para o Distrito Federal, observou-se que os jovens desocupados dedicavam perto de seis horas a mais por semana aos afazeres domésticos em relação aos ocupados, indicando uma maior contribuição não monetária para a manutenção domiciliar. Comportamento semelhante estava presente quando analisadas as RAs, com uma importante diferença: no geral, os jovens ocupados em RAs mais ricas informaram um tempo menor dedicado às tarefas domésticas quando comparados com os jovens de Regiões Administrativas mais pobres em igual situação. Entre os desocupados, tal diferença não era clara.

Sendo várias as características analisadas, uma pergunta natural que surge é: quando consideradas todas as características simultaneamente, quais são aquelas que fazem diferença para um jovem estar ou não ocupado? Visando a responder tal questão, utilizou-se um modelo *logit*⁹ em forma reduzida, tomando como variáveis explicativas algumas das características analisadas anteriormente. A Tabela 1 e a Figura 15 apresentam os resultados desse exercício. Para levar em conta as diferenças entre regiões de moradia, foram adicionadas variáveis de controle considerando o agrupamento de Regiões Administrativas utilizado pela Pesquisa de Emprego e Desemprego,¹⁰ quais sejam:

- **Grupo 1 (alta renda):** Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Park Way e Sudoeste/Octogonal;

⁹ A regressão logística é comumente utilizada para modelos de escolha discreta, usualmente binários, em diversas áreas do conhecimento. Podendo a situação ocupacional ser vista justamente uma dessas escolhas, a regressão logística se mostra uma alternativa bastante eficiente. Maiores informações sobre o método e suas aplicações podem ser encontradas em: *Train, Kenneth E. Discrete choice methods with simulation. Cambridge university press, 2009.*

¹⁰ PED-DF, produzida pelo convênio SETRAB-GDF, Codeplan, SEADE-SP e DIEESE.

- **Grupo 2 (média-alta renda):** Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires;
- **Grupo 3 (média-baixa renda):** Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião; e
- **Grupo 4 (baixa renda):** Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA-Estrutural e Varjão.

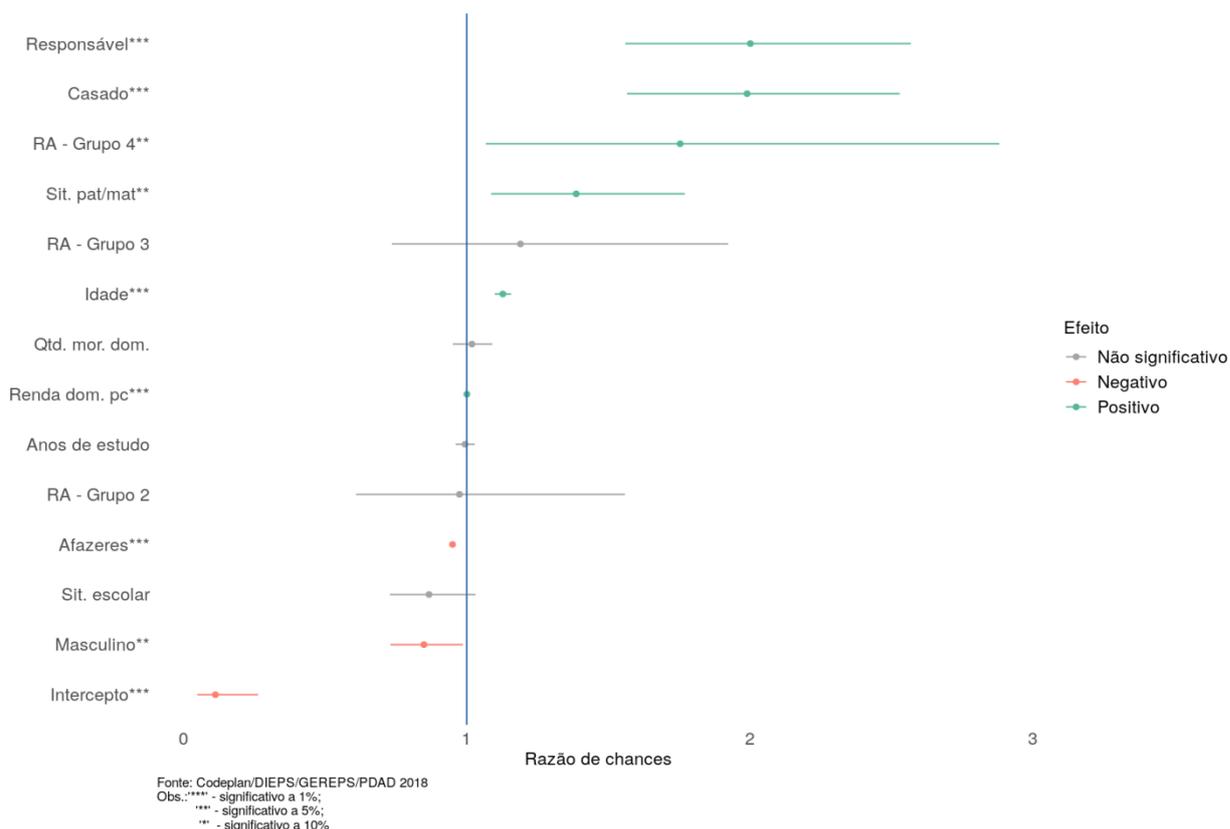
Tabela 1 - Regressão logística para situação ocupacional (ocupado *versus* desocupado), jovens (15-29 anos), Distrito Federal, 2018

Variável	Estimativa	E.P.	Est.	P-valor	R.C.	RC-Inf	RC-Sup
Intercepto	-2,190***	0,436	-5,024	0,000	0,112	0,048	0,263
Idade	0,120***	0,013	9,215	0,000	1,128	1,099	1,157
Sit. escolar	-0,143	0,089	-1,614	0,115	0,867	0,729	1,031
Casado	0,689***	0,122	5,630	0,000	1,991	1,566	2,530
Sit. pat/mat	0,327**	0,125	2,624	0,013	1,387	1,086	1,771
Responsável	0,694***	0,127	5,456	0,000	2,002	1,560	2,570
Anos de estudo	-0,006	0,017	-0,338	0,737	0,994	0,961	1,028
Masculino	-0,164**	0,077	-2,139	0,039	0,849	0,730	0,986
Afazeres	-0,051***	0,003	-14,814	0,000	0,950	0,943	0,956
RA - Grupo 2	-0,026	0,240	-0,108	0,914	0,974	0,609	1,559
RA - Grupo 3	0,174	0,245	0,709	0,483	1,190	0,736	1,924
RA - Grupo 4	0,562**	0,253	2,219	0,033	1,754	1,068	2,882
Renda dom. pc	0,001***	0,000	5,535	0,000	1,001	1,000	1,001
Qtd. mor. dom.	0,018	0,035	0,521	0,606	1,018	0,951	1,091

Nota:

- 1) Número de observações: 6.027.
- 2) Convergência atingida em 6 iterações.
- 3) A regressão considera o plano amostral complexo da PDAD 2018.
- 4) R.C. = Razão de Chances; E.P. = Erro-padrão; Est. = Estatística Wald.
- 5) (***) - significativo a 1%.
- 6) (**) - significativo a 5%.
- 7) (*) - significativo a 10%.

Figura 15 - Razão de chances para a situação de ocupação (ocupados *versus* desocupados), jovens (15-29 anos), Distrito Federal, 2018

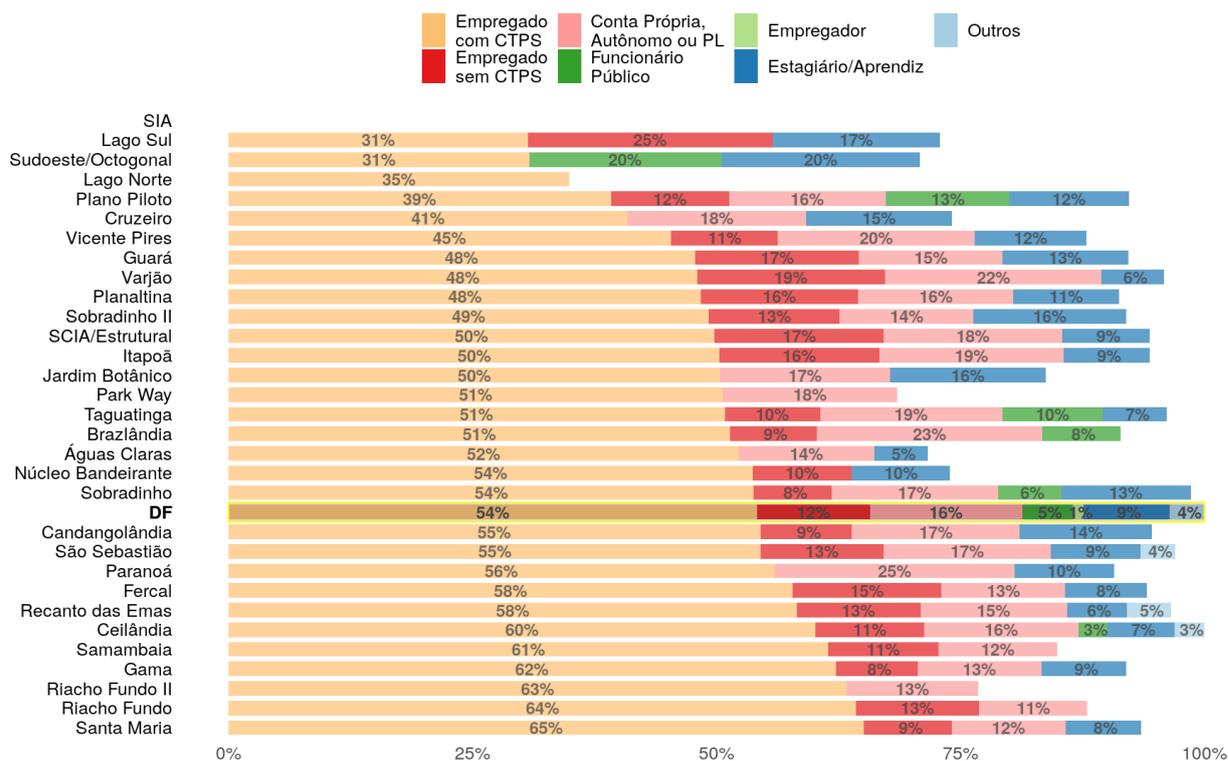


Os resultados indicam que os jovens responsáveis pelo domicílio (com ou sem filhos), casados, moradores das Regiões Administrativas de baixa renda (quando comparados com moradores de RAs de alta renda) e mais velhos tinham mais chances de estarem ocupados, ao passo que quanto mais tempo dedicavam aos afazeres domésticos, se eram homens ou se estudavam, menores eram as chances de estarem ocupados (esses dois últimos, não significativos a 5%). A quantidade de moradores, os anos de estudo e moradores de regiões de renda média baixa e média alta (quando comparados com moradores de Regiões Administrativas de alta renda) apresentaram resultados inconclusivos (não foi possível distinguir essas características entre ocupados e desocupados).

2.3. Perfil dos jovens ocupados

Tão importante quanto conhecer o perfil dos jovens desocupados é conhecer como se dá a inserção dos jovens quando eles conseguem uma ocupação. Para iniciar a análise, a Figura 16 apresenta a posição na ocupação dos jovens ocupados.

Figura 16 - Posição na ocupação dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018



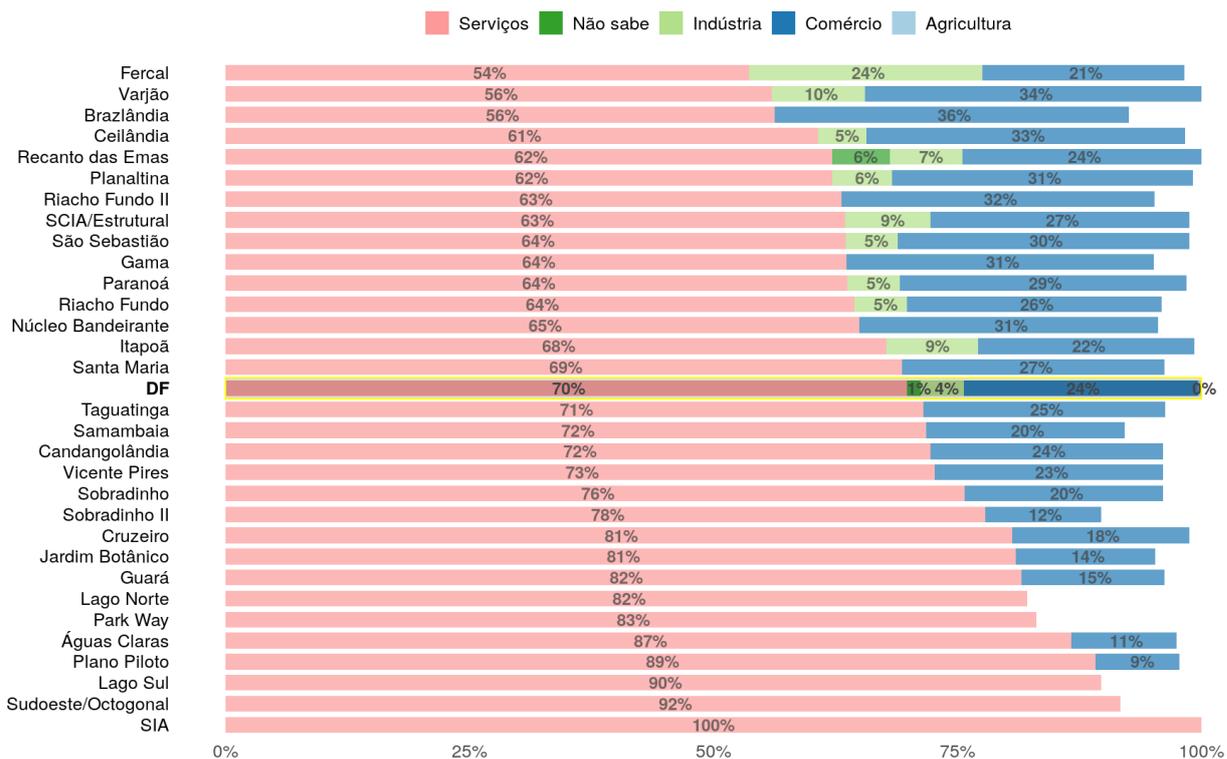
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.1: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.
 Obs.2: CTPS = Carteira de Trabalho e Previdência Social; PL = Profissional Liberal

Nota-se que a maioria dos jovens estava no mercado de trabalho como empregados formais no Distrito Federal,¹¹ sendo a maior parte empregado com carteira de trabalho assinada (54%), com ainda 9% estagiários ou aprendizes e 5% funcionários públicos. Um resultado interessante é que a maioria dos empregados com carteira estava concentrada fora das regiões de rendimento mais alto, com valores superiores a 60% na Fercal, Recanto das Emas, Ceilândia, Samambaia, Gama, Riacho Fundo II, Riacho Fundo e Santa Maria. Outro resultado interessante diz respeito aos empregados sem carteira: verificaram-se valores altos tanto para regiões de alta renda (como o Lago Sul, com 25%) quanto de baixa renda (Varjão, com 19%). Quanto aos estagiários/aprendizes e funcionários públicos, verifica-se que estes tinham representatividade maior nas regiões mais ricas, como Sudoeste/Octogonal, Lago Norte e Plano Piloto, resultado compatível com o maior quantitativo de estudantes nessas áreas.

A Figura 17 apresenta o setor de atividade dos jovens (serviços, indústria, comércio ou agricultura).

¹¹ Considerando-se formais os empregados com carteira assinada, os funcionários públicos e os estagiários/aprendizes.

Figura 17 - Setor de atividade dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018



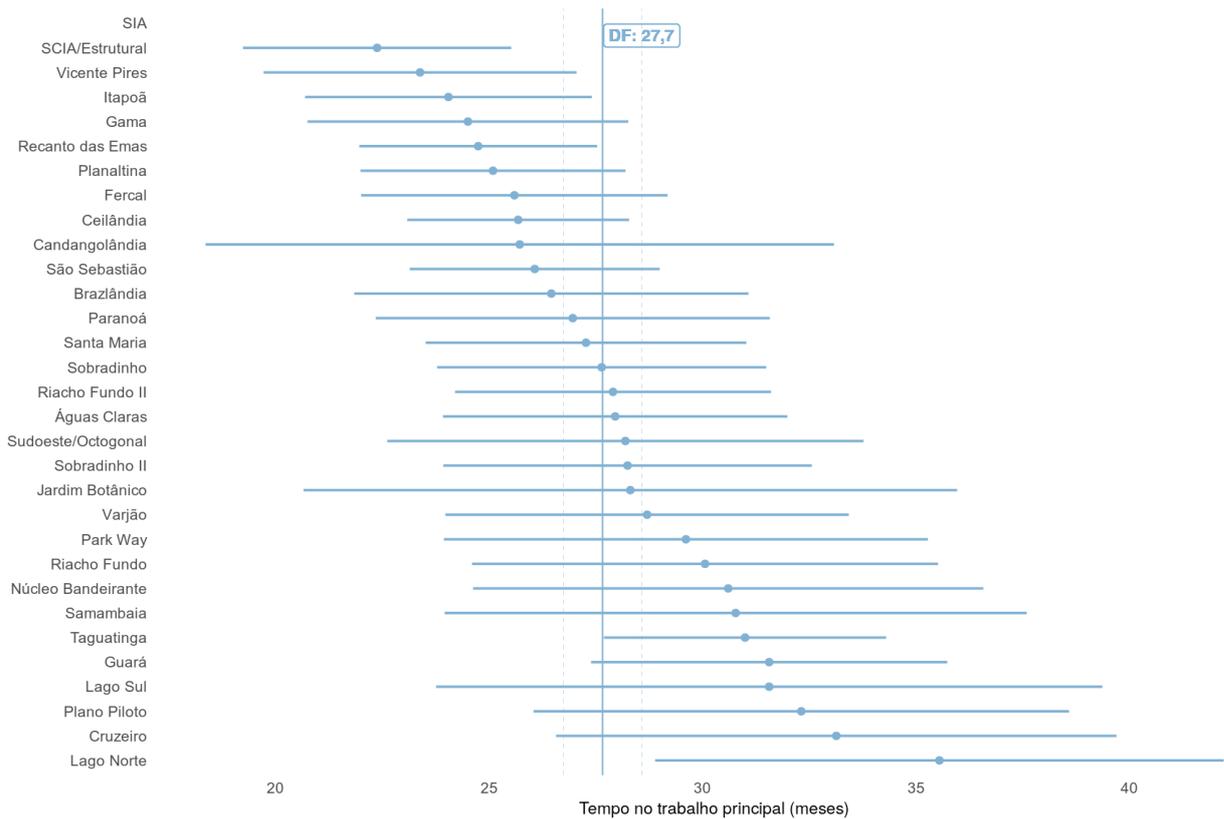
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPE/SPADAD 2018
 Obs.1: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.
 Obs.2: CTPS = Carteira de Trabalho e Previdência Social; PL = Profissional Liberal

O setor de serviços era o que mais concentrava a atividade dos jovens (70%), algo esperado uma vez que a economia do Distrito Federal é majoritariamente pautada neste setor.¹² Nota-se também que o comércio é um importante setor de atividade para esse público, principalmente para as regiões de menor rendimento (como Varjão, Brazlândia e Ceilândia), locais onde a participação supera 30%. Para os jovens moradores de regiões de renda mais alta, como Sudoeste/Octogonal e Lago Sul, o setor de serviços representa 90% ou mais das atividades. Interessante destacar que a Fercal, pelas características da região, é a que apresenta o maior percentual de jovens atuando no setor industrial.

Uma questão relevante se trata do tempo de permanência no trabalho principal (em meses), informação apresentada na Figura 18.

¹² Conforme dados do IBGE, a participação do setor de serviços no PIB do DF era de 95,7% em 2017 (dois quais, 5,7% correspondiam ao comércio), enquanto a indústria apresentava participação de 3,9% e a agropecuária de 0,4%. Maiores informações estão disponíveis em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/PIB-DF_2017.pdf.

Figura 18 - Tempo no trabalho principal (em meses) dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018

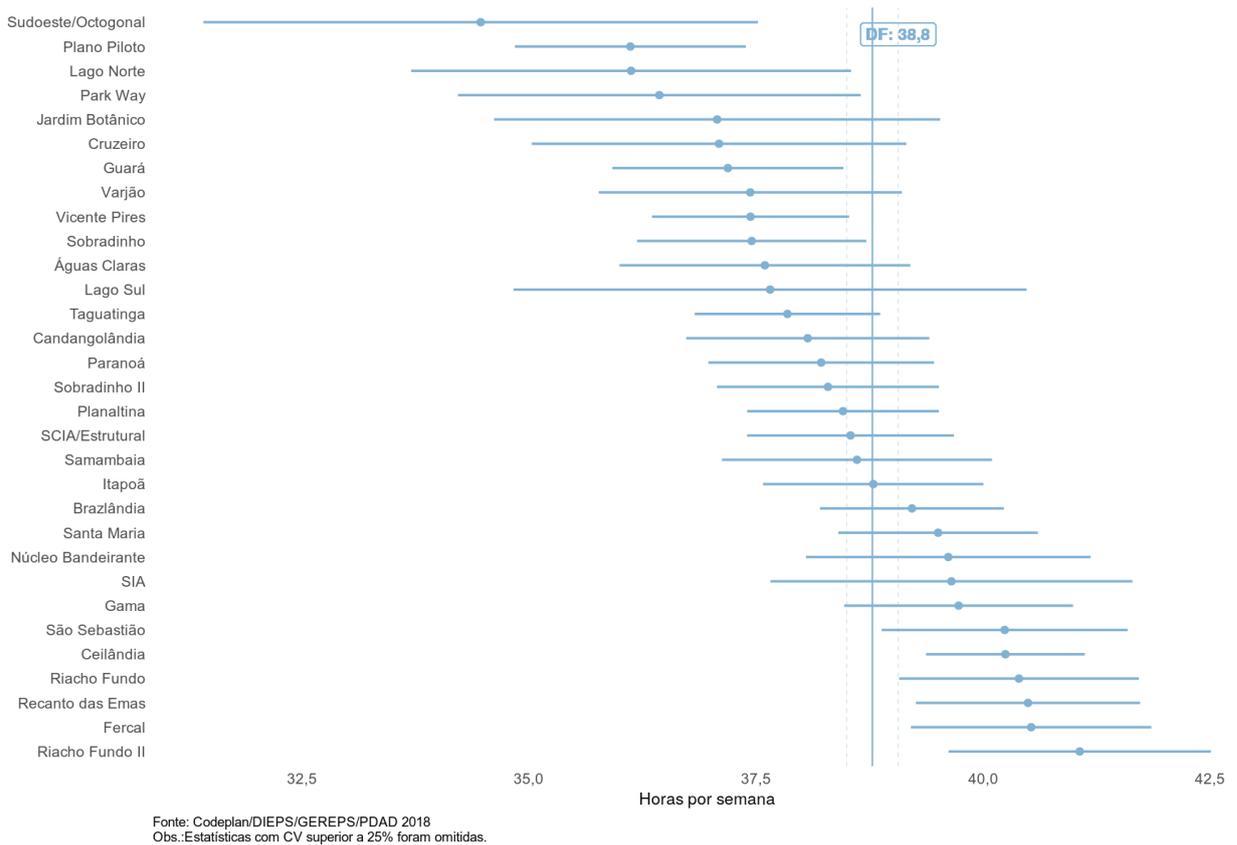


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.

Verifica-se que, em média, os jovens ocupados estavam há pouco mais de dois anos no trabalho principal. Olhando para as RAs, verificou-se que as regiões de renda mais alta, como Lago Norte, Cruzeiro e Plano Piloto, os jovens estavam há mais de 30 meses no mesmo trabalho, o que representa um tempo adicional entre seis meses e um ano em relação às regiões com menor tempo, como SCIA/Estrutural, Vicente Pires e Itapoã. Uma explicação pode ser uma maior rotatividade dos trabalhadores dessas regiões, análise que demandaria um estudo mais aprofundado com variáveis auxiliares, indisponíveis na PDAD 2018.

Outra estatística interessante é o tempo semanal dedicado à atividade laboral (Figura 19).

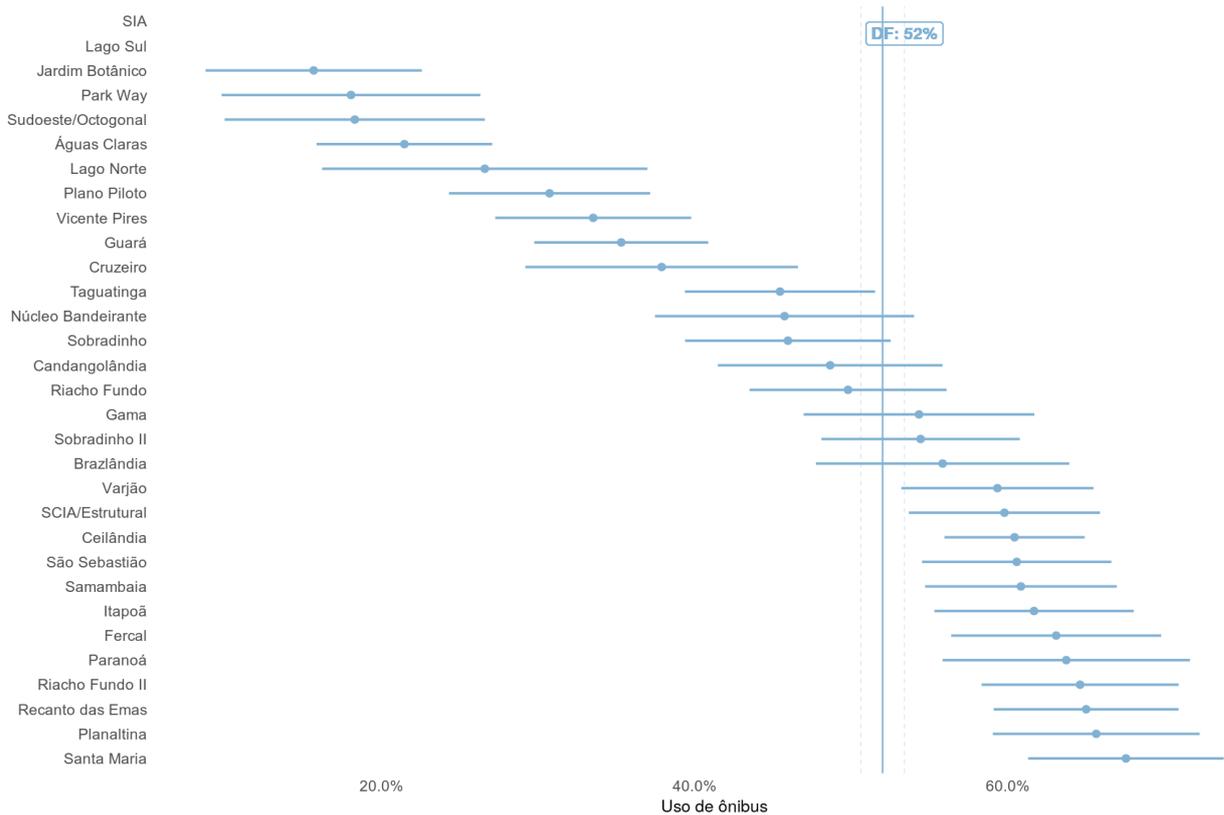
Figura 19 - Horas semanais de trabalho dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018



Os resultados indicam que os moradores de regiões mais pobres trabalhavam mais de 40 horas semanais, o que está de acordo com o fato de existirem mais pessoas com carteira de trabalho nessas regiões (pressupondo-se uma jornada semanal em tempo integral para os trabalhadores formais). Por outro lado, regiões mais ricas apresentaram menos horas trabalhadas por semana, também compatível com o fato da representatividade de estagiários/aprendizes nessas localidades e o tempo dedicado aos estudos. Para o Distrito Federal como um todo, o tempo médio dedicado ao trabalho pelos jovens era de quase 39 horas por semana, valor próximo a uma jornada de 8 horas diárias, cinco vezes por semana.

Para entender o deslocamento dos jovens para o local de trabalho, a Figura 20 apresenta o percentual de jovens que se deslocavam de ônibus para o trabalho principal.

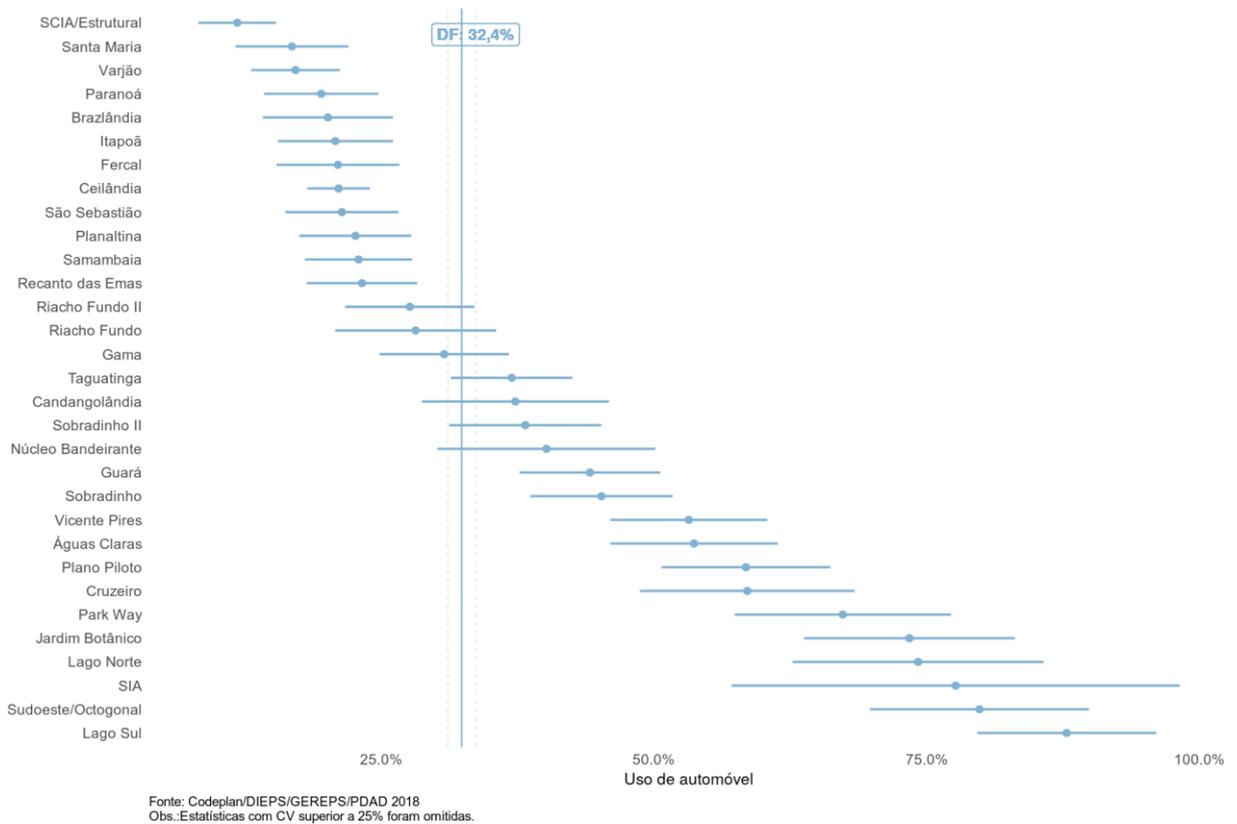
Figura 20 - Percentual dos jovens (15-29 anos) que se deslocavam para o trabalho principal de ônibus, por RA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.

Os resultados indicam que mais da metade dos trabalhadores jovens das regiões mais pobres (e, geralmente, mais distantes do centro de Brasília), se deslocavam de ônibus. Nas regiões mais ricas, como Lago Sul, Jardim Botânico e Park Way, os deslocamentos de ônibus eram inferiores a 20%. Para o DF, mais da metade (52%) dos jovens informou utilizar o ônibus para deslocamento. Junto com o ônibus, o automóvel é um dos meios de transporte mais utilizados no Distrito Federal, sendo sua utilização para deslocamento ao trabalho apresentada na Figura 21.

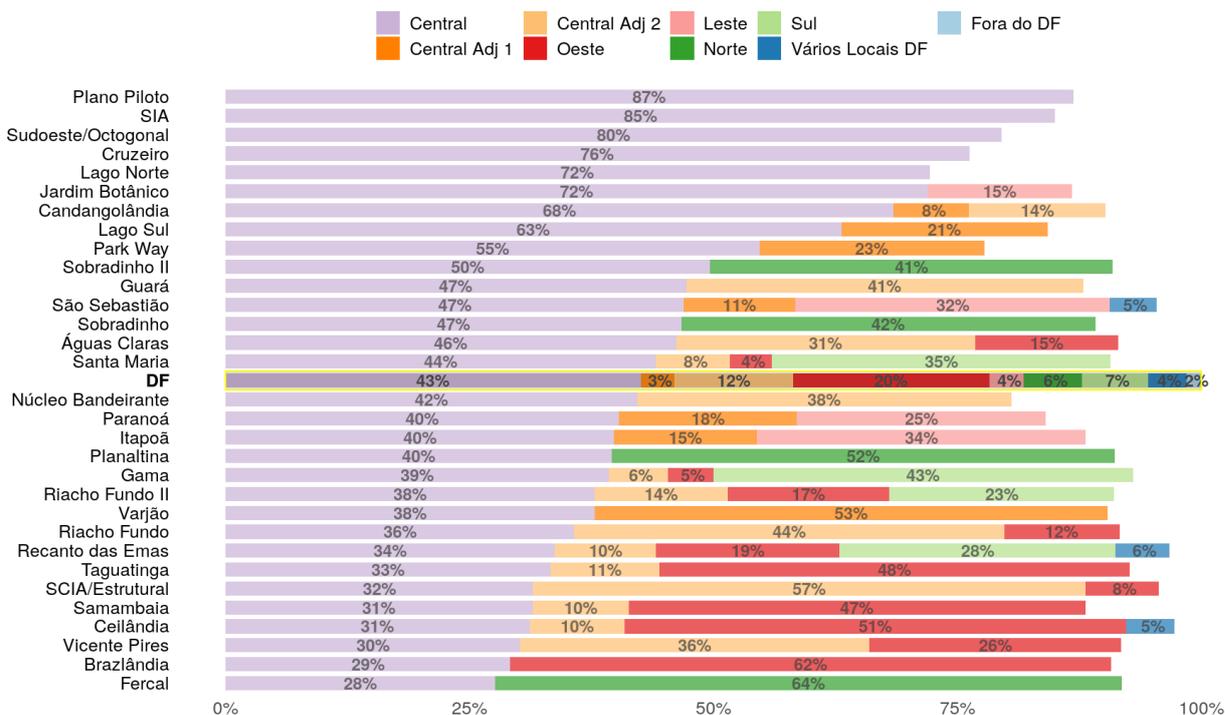
Figura 21 - Percentual dos jovens (15-29 anos) que se deslocavam para o trabalho principal de automóvel, por RA, Distrito Federal, 2018



A situação do automóvel foi a inversa daquela observada na utilização do ônibus: nas regiões mais ricas, cerca de três em cada quatro jovens utilizavam o automóvel como meio de transporte, enquanto nas regiões mais pobres a utilização era perto de um a cada quatro. No Distrito Federal, em média, um em cada três jovens utilizava automóvel para deslocamento ao trabalho. Para tentar entender o deslocamento desses jovens, a Figura 22 apresenta a Unidade de Planejamento Territorial (UPT)¹³ onde está situado o trabalho principal.

¹³ A UPT é uma agregação territorial utilizada para o planejamento urbano, a qual agrega as RAs em sete unidades a partir de sua localização. São parte da UPT Central as regiões Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia e Sudoeste/Octogonal. Da UPT Central Adjacente 1 fazem parte o Lago Sul, Lago Norte, Varjão e Park Way. Compõem a UPT Central Adjacente 2 o Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo, Águas Claras, SCIA/Estrutural, SIA e Vicente Pires. Na UPT Oeste estão as regiões Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia e Samambaia. Na UPT Leste estão as regiões Paranoá, São Sebastião, Jardim Botânico e Itapoã. Da UPT Norte fazem parte as regiões de Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal. Por fim, a UPT Sul é composta por Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Riacho Fundo II.

Figura 22 - Distribuição da UPT do trabalho principal dos jovens (15-29), por RA, Distrito Federal, 2018

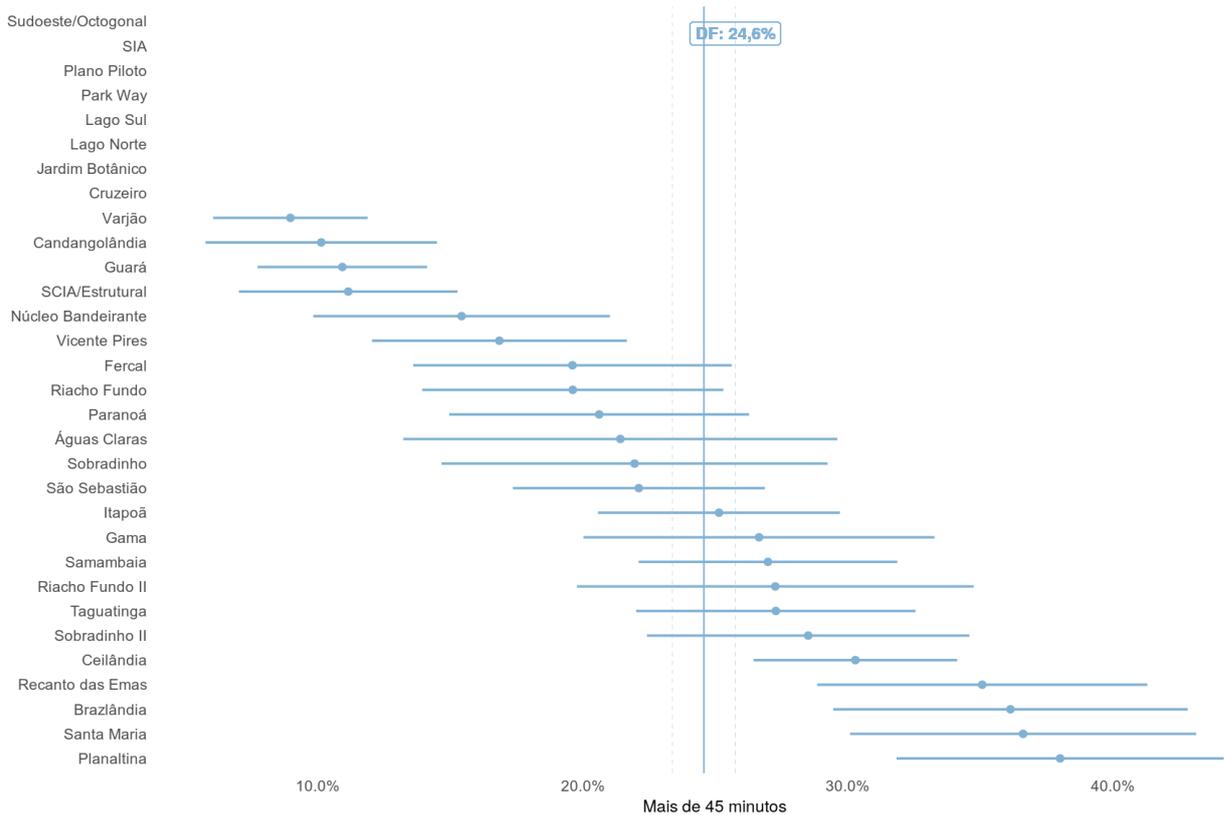


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.1: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.
 Obs.2: UPT Central = Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Sudoeste/Octogonal; UPT Central Adj 1 = Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Park Way; UPT Central Adj 2 = Núcleo Bandeirante, Guará, Riacho Fundo, Águas Claras, SCIA/Estrutural, SIA, Vicente Pires; UPT Oeste = Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia, Samambaia; UPT Leste = Paranoá, São Sebastião, Jardim Botânico, Itapoã; UPT Norte = Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal; UPT Sul = Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo II

Para o Distrito Federal, verificou-se que a UPT Central (cuja RA concentradora de postos de trabalho é o Plano Piloto) era o principal local de trabalho dos jovens (43%), seguida da UPT Oeste (a mais populosa do DF, com RAs como Ceilândia, Samambaia e Taguatinga), com 20%, e UPT Central Adjacente 2 (12%). Juntas, as três UPTs concentravam 3/4 dos locais de trabalho. Um resultado interessante é que os moradores das áreas centrais costumavam trabalhar na mesma UPT, sendo o maior percentual verificado no Plano Piloto (87%). Por outro lado, a região com menor percentual de pessoas informando trabalhar na UPT central foi a Fercal (28%), além de ser a região com o maior percentual de jovens trabalhando na mesma UPT de moradia (fora da área central). A dinâmica econômica da região, com suas indústrias, pode explicar esse resultado.

Para completar a análise de deslocamento para o trabalho, a Figura 23 apresenta o percentual de jovens que gastavam mais de 45 minutos até o trabalho principal.

Figura 23 - Percentual dos jovens (15-29 anos) que levavam mais de 45 minutos até o trabalho principal, por RA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.

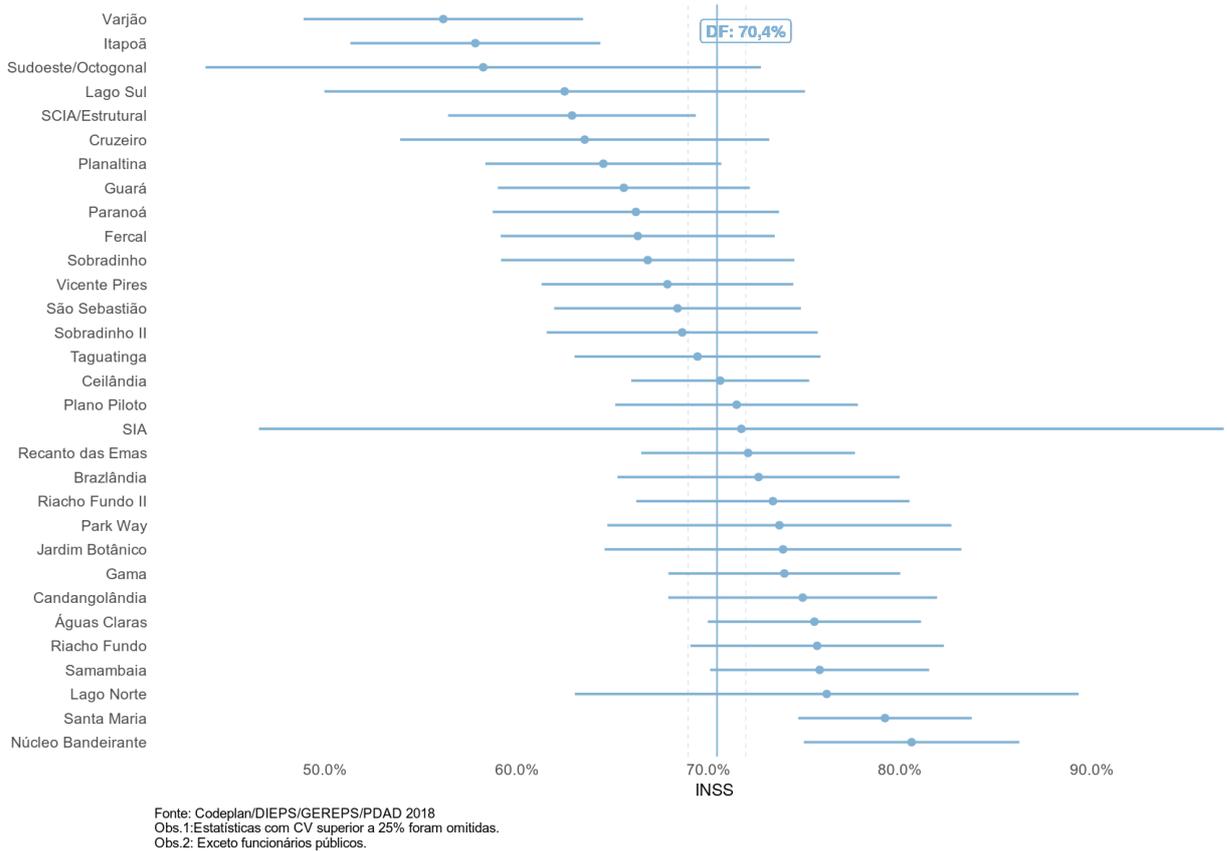
Sendo a região central aquela que concentrava os postos de trabalho, o tempo de deslocamento acompanha a distância das RAs para o centro. Regiões mais distantes do centro, como Planaltina, Santa Maria, Brazlândia e Recanto das Emas são aquelas em que mais de um terço dos jovens reportou gastar mais de 45 minutos até o trabalho. Por outro lado, para os moradores da região central, não houve representatividade para tal ocorrência.¹⁴ De maneira geral, um a cada quatro jovens gastava mais de 45 minutos em deslocamento para o trabalho.

Uma questão bastante relevante para o futuro dos jovens, e também para a sustentabilidade atual da seguridade social, é a contribuição ao INSS.¹⁵ A Figura 24 apresenta essa informação.

¹⁴ Considerando-se o coeficiente de variação (CV) de 25%.

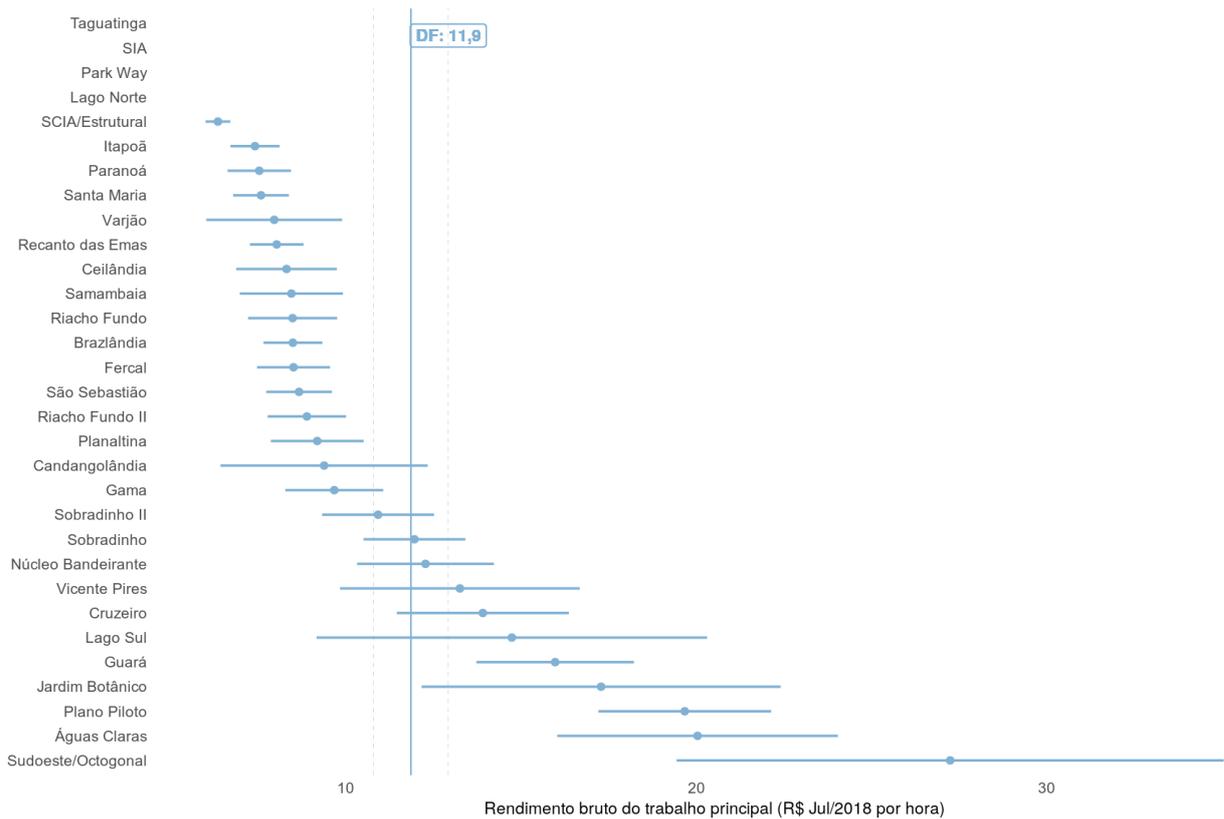
¹⁵ Instituto Nacional do Seguro Social.

Figura 24 - Percentual de jovens (15-29) que contribuíam com o INSS, por RA, Distrito Federal, 2018



Em média, quase 71% dos jovens ocupados do Distrito Federal (exceto funcionários públicos) contribuíam com o INSS. Entre as RAs, verificou-se que, entre aquelas com menor percentual de jovens contribuindo, estavam regiões de baixa e de alta renda. Por todas as características analisadas anteriormente, é muito provável que o menor percentual de pessoas contribuindo com o INSS em regiões mais pobres faça mais falta no futuro para estes do que para os moradores de regiões mais ricas, que podem contar com outras fontes de renda fora do INSS para aposentadoria (previdência privada, heranças ou reservas próprias). A própria prevalência de mais estagiários contribui para explicar os menores valores observados. Para finalizar essa Nota Técnica, a Figura 25 apresenta o rendimento bruto do trabalho principal por hora.

Figura 25 - Rendimento bruto do trabalho principal (por hora) dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018
 Obs.: Estatísticas com CV superior a 25% foram omitidas.

O rendimento médio por hora dos jovens ocupados era de R\$ 11,90 (ou R\$ 2.008 por mês, se considerada a média das horas semanais de trabalho). Seguindo o mesmo padrão da maioria dos indicadores, os moradores das RAs mais ricas tinham um valor por hora muito mais elevado quando comparado com os moradores de RAs mais pobres. Por exemplo, o rendimento por hora dos jovens de Sudoeste/Octogonal era quatro vezes maior que o observado em SCIA/Estrutural. Ressalta-se, contudo, que o tipo da ocupação e a escolaridade exigida não estão sendo considerados nessa análise.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Nota Técnica teve por objetivo oferecer um diagnóstico da desocupação e situação ocupacional dos jovens do Distrito Federal (entre 15 e 29 anos) segundo os dados da PDAD 2018. Os resultados mostram que o fenômeno do desemprego afligia de maneira mais intensa esse público (com taxa de desocupação de 26,2, contra 14,1 da população geral), concentrados nas regiões de Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Ceilândia.

Os dados sugerem que alguns atributos pessoais, como a responsabilidade pelo domicílio, o matrimônio e existência de filhos (combinadas com as características anteriores), são mais comuns entre os jovens ocupados, o que pode indicar que maiores responsabilidades aceleram o processo de inserção no mercado laboral. Outro resultado interessante diz respeito à atividade escolar, presente mesmo entre os jovens ocupados (28% destes estudavam além de trabalhar). Por outro lado, cerca de 60% dos jovens desocupados não estudavam, indicando um contingente potencial para qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Iniciativas que auxiliem a transição escola-trabalho podem contribuir para que os jovens consigam acesso ao primeiro emprego, tendo em vista a falta de experiência.

Entre as Regiões Administrativas, verificou-se que os indicadores mais favoráveis, como rendimento domiciliar *per capita* e presença de plano de saúde privado, eram muito mais elevados para jovens moradores de RAs mais ricas, sugerindo que a desocupação pode ser um problema menos urgente quando comparado aos moradores de regiões mais pobres. Apesar da falta de contribuição com rendimentos monetários, verificou-se que o tempo dedicado aos afazeres domésticos era muito mais alto entre os desocupados, uma importante contribuição não pecuniária dessas pessoas para a manutenção do domicílio.

Por fim, verificaram-se resultados interessantes entre os jovens ocupados. Por exemplo, os trabalhadores por conta própria tinham representações parecidas em Regiões Administrativas ricas e pobres, sendo a ocupação com carteira assinada mais comum em locais de baixo rendimento. Com isso, verificou-se um maior percentual de jovens contribuindo com o INSS nas regiões mais pobres do que nas regiões mais ricas. No que diz respeito aos deslocamentos para o trabalho, a concentração das ocupações na região central fez com que os jovens de localidades mais distantes levassem mais tempo para chegar ao trabalho, tendo o ônibus como o meio de transporte mais utilizado.

Em suma, o fomento a criação de postos de trabalho em regiões mais populosas (fora da área central, principalmente no eixo oeste/sudoeste do território), e compatíveis com nível de escolaridade e idade média desses jovens (menos escolarizados, usualmente de nível médio, e menos experientes) parece ser um caminho promissor para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, tanto pela via do aumento de renda quanto pela via da mobilidade (ao encurtar tempos de deslocamento para o trabalho, possibilitando mais tempo livre para outras atividades). A oferta de qualificação técnica para os jovens desocupados, alinhada com a demanda do setor produtivo local, também se apresenta como alternativa de política pública para esse recorte populacional. Finalmente, a disponibilização de vagas em escolas, principalmente em creches e na educação infantil, pode auxiliar tanto os jovens com filhos e já ocupados na manutenção de seus empregos, quanto aqueles que ainda não encontraram uma ocupação e contam com disponibilidade limitada de tempo para exercer atividade laboral.

APÊNDICE

Gráficos

Figura A.1 - Total de jovens (15-29 anos) desempregados, por RA, Distrito Federal, 2018

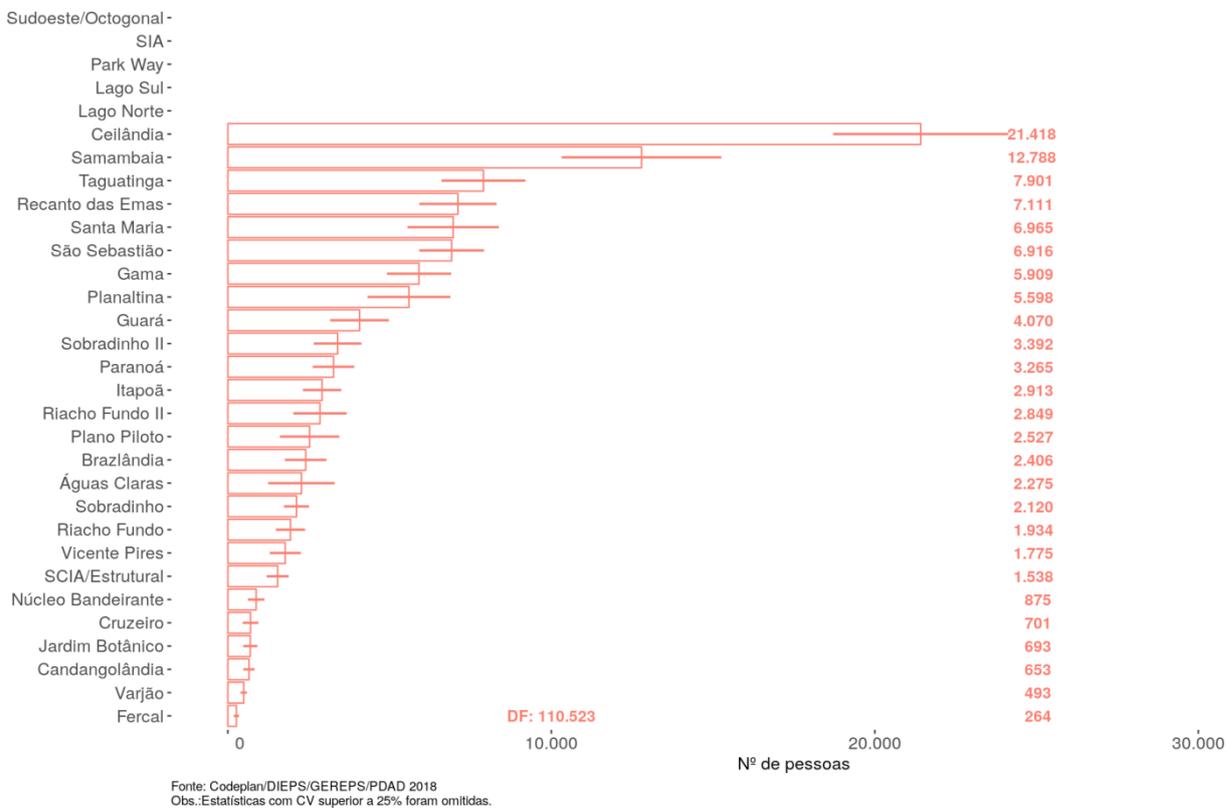
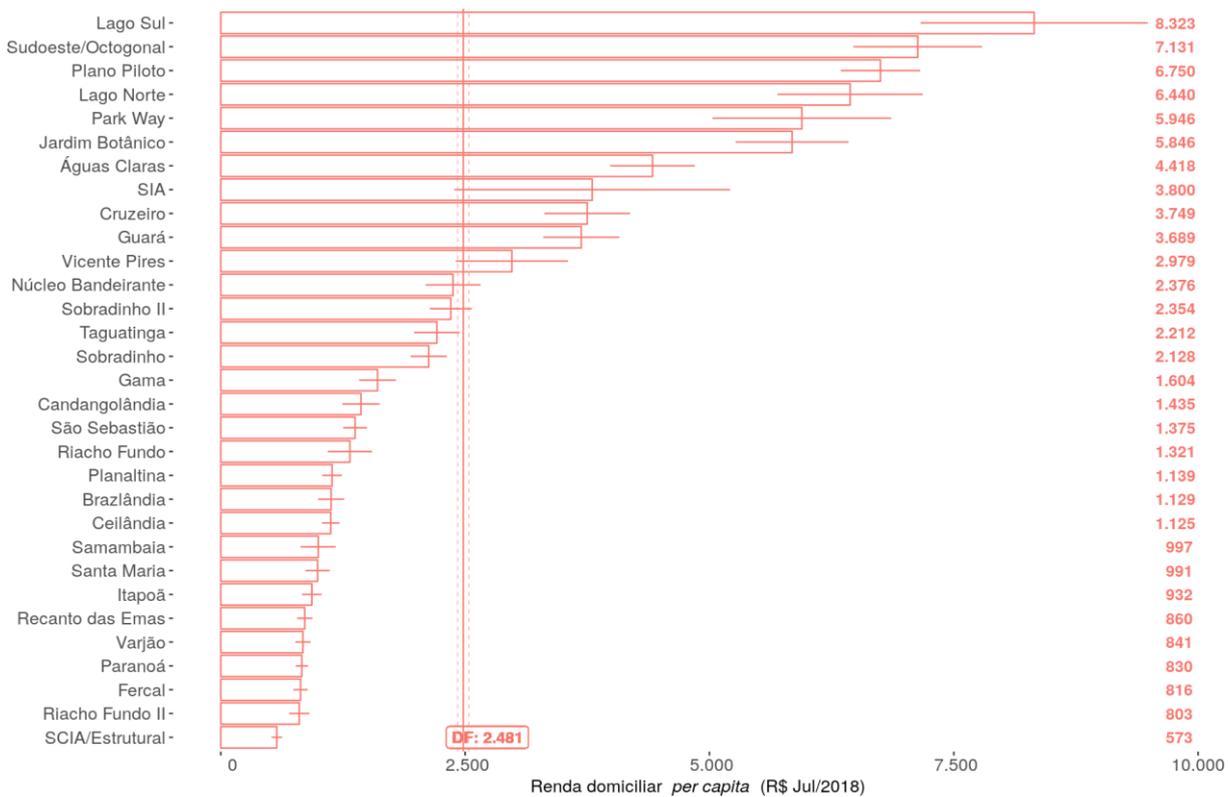


Figura A.2 - Renda domiciliar *per capita* média, por RA, Distrito Federal, 2018



Tabelas

Tabela A.1 - Taxa de desocupação total, dos jovens (15-29 anos) e não-jovens, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Jovem		Não jovem		Total	
	N	%	N	%	N	%
Águas Claras	2.275	11,7	2.454	3,8	4.729	5,6
Brazlândia	2.406	30,4	1.572	8,9	3.977	15,6
Candangolândia	653	24,2	560	9,4	1.213	14,0
Ceilândia	21.418	31,3	19.222	13,2	40.640	19,0
Cruzeiro	701	19,1	466	3,7	1.167	7,1
Fercal	264	21,8	132	6,1	397	11,7
Gama	5.909	29,1	5.360	11,7	11.269	17,0
Guará	4.070	22,4	3.693	6,9	7.763	10,8
Itapoã	2.913	26,3	2.609	12,1	5.521	16,9
Jardim Botânico	693	24,7	516	4,7	1.209	8,7
Lago Norte	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)	537	4,2	1.007	6,7
Núcleo Bandeirante	875	24,9	886	9,9	1.760	14,2
Paranoá	3.265	29,1	3.332	15,1	6.598	19,9
Park Way	(***)	(***)	(***)	(***)	434	4,5
Planaltina	5.598	21,2	4.592	8,6	10.191	12,8
Plano Piloto	2.527	12,1	3.418	3,4	5.945	4,9
Recanto das Emas	7.111	28,5	5.967	14,0	13.078	19,3
Riacho Fundo	1.934	28,7	1.710	10,7	3.644	16,1
Riacho Fundo II	2.849	19,0	2.561	8,6	5.410	12,1
Samambaia	12.788	34,3	12.174	14,8	24.962	20,9
Santa Maria	6.965	32,6	5.969	13,9	12.934	20,1
São Sebastião	6.916	30,3	4.023	9,7	10.939	17,0
SCIA/Estrutural	1.538	23,4	1.207	12,9	2.745	17,2
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	2.120	28,3	2.668	12,6	4.788	16,7
Sobradinho II	3.392	28,6	2.145	7,1	5.537	13,2
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Taguatinga	7.901	27,8	6.035	7,8	13.937	13,1
Varjão	493	29,1	364	12,0	857	18,1
Vicente Pires	1.775	19,1	1.446	5,6	3.222	9,1
DF	110.523	26,2	96.864	9,2	207.387	14,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.2 - Jovens (15-29 anos) desocupados e participação sobre o total, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Desocupados	
	N	%
Águas Claras	2.275	48,1
Brazlândia	2.406	60,5
Candangolândia	653	53,8
Ceilândia	21.418	52,7
Cruzeiro	701	60,1
Fercal	264	66,6
Gama	5.909	52,4
Guará	4.070	52,4
Itapoã	2.913	52,8
Jardim Botânico	693	57,3
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	875	49,7
Paranoá Park	3.265	49,5
Way	(***)	(***)
Planaltina	5.598	54,9
Plano Piloto	2.527	42,5
Recanto das Emas	7.111	54,4
Riacho Fundo	1.934	53,1
Riacho Fundo II	2.849	52,7
Samambaia	12.788	51,2
Santa Maria	6.965	53,9
São Sebastião	6.916	63,2
SCIA/Estrutural	1.538	56,0
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	2.120	44,3
Sobradinho II	3.392	61,3
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	7.901	56,7
Varjão	493	57,5
Vicente Pires	1.775	55,1
DF	110.523	15,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.3 - Média de idade dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Idade (média)	
	Desocupado	Ocupado
Águas Claras	22,1	25,1
Brazlândia	22,0	24,1
Candangolândia	22,3	23,9
Ceilândia	21,5	24,1
Cruzeiro	22,0	25,0
Fercal	21,7	23,8
Gama	21,9	24,0
Guará	23,0	24,6
Itapoã	21,0	23,5
Jardim Botânico	24,0	24,6
Lago Norte	24,0	25,4
Lago Sul	23,3	24,9
Núcleo Bandeirante	21,8	24,1
Paranoá	21,1	23,7
Park Way	22,8	25,2
Planaltina	22,3	23,6
Plano Piloto	23,0	25,0
Recanto das Emas	21,4	24,2
Riacho Fundo	21,5	24,1
Riacho Fundo II	22,3	24,6
Sambaíba	22,0	24,2
Santa Maria	21,6	24,1
São Sebastião	21,7	23,9
SCIA/Estrutural	20,8	22,9
SIA	26,6	25,5
Sobradinho	22,7	24,3
Sobradinho II	21,7	24,0
Sudoeste/Octogonal	23,3	25,0
Taguatinga	21,8	24,5
Varjão	21,0	23,7
Vicente Pires	22,2	24,1
DF	21,9	24,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Tabela A.4 - Média dos anos de estudo dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Anos de estudo (média)	
	Desocupado	Ocupado
Águas Claras	12,2	13,8
Brazlândia	10,8	11,5
Candangolândia	11,4	12,1
Ceilândia	10,5	11,1
Cruzeiro	12,8	13,2
Fercal	9,9	10,8
Gama	11,0	12,0
Guará	11,9	12,7
Itapoã	9,8	10,4
Jardim Botânico	13,1	13,5
Lago Norte	14,2	13,6
Lago Sul	13,9	14,1
Núcleo Bandeirante	11,5	12,3
Paranoá	9,7	10,6
Park Way	12,7	13,1
Planaltina	10,7	11,1
Plano Piloto	12,9	13,9
Recanto das Emas	10,1	11,0
Riacho Fundo	11,0	11,7
Riacho Fundo II	11,2	11,3
Samambaia	10,4	11,5
Santa Maria	10,6	11,6
São Sebastião	10,7	11,3
SCIA/Estrutural	8,5	9,6
SIA	13,8	13,7
Sobradinho	11,7	12,3
Sobradinho II	10,8	11,9
Sudoeste/Octogonal	14,1	14,3
Taguatinga	11,6	12,8
Varjão	9,2	10,1
Vicente Pires	12,4	12,7
DF	10,8	11,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Tabela A.5 - Percentual e total de homens entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Homens			
	Desocupados		Ocupados	
	N	%	N	%
Águas Claras	(***)	56,3	8.350	48,8
Brazlândia	1.009	41,9	3.264	59,3
Candangolândia	281	43,1	1.099	53,7
Ceilândia	10.066	47,0	26.358	56,2
Cruzeiro	313	44,6	1.566	52,8
Fercal	126	47,8	597	63,1
Gama	2.727	46,1	8.034	55,7
Guará	2.133	52,4	7.095	50,2
Itapoã	1.202	41,3	4.636	56,9
Jardim Botânico	379	54,6	1.061	50,1
Lago Norte	(***)	(***)	1.196	53,4
Lago Sul	(***)	52,4	750	42,5
Núcleo Bandeirante	376	42,9	1.390	52,7
Paranoá	1.630	49,9	4.461	56,1
Park Way	(***)	(***)	924	48,6
Planaltina	3.176	56,7	11.504	55,3
Plano Piloto	(***)	57,7	9.111	49,4
Recanto das Emas	3.490	49,1	10.284	57,6
Riacho Fundo	870	45,0	2.621	54,6
Riacho Fundo II	1.161	40,7	6.754	55,7
Samambaia	6.052	47,3	13.517	55,3
Santa Maria	3.633	52,2	7.457	51,7
São Sebastião	2.901	41,9	8.720	54,9
SCIA/Estrutural	723	47,0	3.258	64,5
SIA	(***)	(***)	(***)	80,2
Sobradinho	1.100	51,9	2.794	51,9
Sobradinho II	1.639	48,3	4.724	55,9
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)	1.817	47,7
Taguatinga	3.697	46,8	11.087	54,1
Varjão	235	47,8	667	55,5
Vicente Pires	1.018	57,3	4.368	58,3
DF	53.249	48,2	169.573	54,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.6 - Percentual e total de negros entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Negros			
	Desocupados		Ocupados	
	N	%	N	%
Águas Claras	(***)	43,5	7.741	45,3
Brazlândia	1.631	67,8	3.672	66,7
Candangolândia	407	62,4	1.314	64,2
Ceilândia	13.907	64,9	31.801	67,8
Cruzeiro	(***)	59,6	1.575	53,1
Fercal	216	81,9	761	80,5
Gama	3.593	60,8	10.052	69,7
Guará	2.247	55,2	6.436	45,6
Itapoã	2.296	78,8	6.175	75,8
Jardim Botânico	(***)	(***)	724	34,2
Lago Norte	(***)	79,7	917	41,0
Lago Sul	(***)	(***)	527	29,9
Núcleo Bandeirante	436	49,8	1.480	56,1
Paranoá	2.501	76,6	5.454	68,6
Park Way	(***)	(***)	772	40,6
Planaltina	4.610	82,3	15.427	74,1
Plano Piloto	(***)	39,7	7.822	42,4
Recanto das Emas	5.365	75,4	11.690	65,4
Riacho Fundo	1.326	68,6	2.859	59,6
Riacho Fundo II	2.101	73,8	7.756	64,0
Samambaia	9.219	72,1	16.787	68,7
Santa Maria	5.187	74,5	10.197	70,7
São Sebastião	5.088	73,6	10.740	67,6
SCIA/Estrutural	1.224	79,5	3.798	75,2
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	1.448	68,3	3.129	58,1
Sobradinho II	2.330	68,7	4.968	58,8
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)	1.439	37,8
Taguatinga	4.980	63,0	12.072	59,0
Varjão	404	81,9	929	77,4
Vicente Pires	930	52,4	3.926	52,3
DF	74.648	67,5	193.013	61,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota:

- 1 - (***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.
- 2 - Como negros foram considerados os pretos e pardos.

Tabela A.7 - Percentual e total de responsáveis pelo domicílio entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Responsável pelo domicílio			
	Desocupados		Ocupados	
	N	%	N	%
Águas Claras	(***)	(***)	5.217	30,5
Brazlândia	(***)	(***)	981	17,8
Candangolândia	(***)	(***)	329	16,1
Ceilândia	1.597	7,5	10.567	22,5
Cruzeiro	(***)	(***)	659	22,2
Fercal	(***)	(***)	206	21,8
Gama	(***)	(***)	2.730	18,9
Guará	(***)	(***)	2.809	19,9
Itapoã	389	13,3	2.150	26,4
Jardim Botânico	0	(***)	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)	495	22,1
Lago Sul	0	(***)	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)	573	21,7
Paranoá	(***)	(***)	1.651	20,8
Park Way	0	(***)	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)	4.032	19,4
Plano Piloto	(***)	(***)	4.271	23,2
Recanto das Emas	1.217	17,1	3.549	19,9
Riacho Fundo	(***)	(***)	910	19,0
Riacho Fundo II	(***)	(***)	2.506	20,7
Samambaia	2.183	17,1	6.188	25,3
Santa Maria	(***)	(***)	2.319	16,1
São Sebastião	892	12,9	3.523	22,2
SCIA/Estrutural	209	(***)	1.418	28,1
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)	872	16,2
Sobradinho II	(***)	(***)	1.130	13,4
Sudoeste/Octogona	(***)	(***)	1.181	31,0
Taguatinga	(***)	(***)	3.700	18,1
Varjão	(***)	(***)	358	29,8
Vicente Pires	(***)	(***)	1.295	17,3
DF	11.518	10,4	66.276	21,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.8 - Percentual e total de jovens (15-29 anos) responsáveis pelo domicílio ou cônjuges e com filho(s), ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Responsável ou cônjuge com filho(s)			
	Desocupado		Ocupado	
	N	%	N	%
Águas Claras	(***)	(***)	(***)	(***)
Brazlândia	(***)	(***)	569	10,3
Candangolândia	(***)	(***)	(***)	(***)
Ceilândia	1.150	5,4	6.312	13,4
Cruzeiro	(***)	(***)	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)	113	11,9
Gama	(***)	(***)	1.598	11,1
Guará	(***)	(***)	1.475	10,4
Itapoã	(***)	(***)	875	10,7
Jardim Botânico	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)	(***)	(***)
Park Way	(***)	(***)	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)	2.961	14,2
Plano Piloto	(***)	(***)	(***)	(***)
Recanto das Emas	686	9,7	2.342	13,1
Riacho Fundo	(***)	(***)	(***)	(***)
Riacho Fundo II	(***)	(***)	(***)	12,9
Samambaia	(***)	(***)	1.972	8,1
Santa Maria	(***)	(***)	1.827	12,7
São Sebastião	(***)	(***)	1.247	7,8
SCIA/Estrutural	(***)	(***)	799	15,8
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)	538	10,0
Sobradinho II	(***)	(***)	868	10,3
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)	(***)	(***)
Varjão	(***)	(***)	228	19,0
Vicente Pires	(***)	(***)	(***)	(***)
DF	7.049	6,4	31.170	10,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.9 - Percentual e total de casados entre os jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Casados			
	Desocupado		Ocupado	
	N	%	N	%
Águas Claras	(***)	(***)	5.382	31,5
Brazlândia	(***)	(***)	1.072	19,5
Candangolândia	(***)	(***)	341	16,7
Ceilândia	1.655	7,7	9.379	20,0
Cruzeiro	(***)	(***)	730	24,6
Fercal	(***)	(***)	252	26,7
Gama	(***)	(***)	2.882	20,0
Guará	(***)	(***)	2.990	21,2
Itapoã	(***)	15,7	1.844	22,7
Jardim Botânico	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)	1.144	14,4
Park Way	(***)	(***)	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)	4.202	20,2
Plano Piloto	(***)	(***)	3.219	17,5
Recanto das Emas	705	9,9	3.665	20,5
Riacho Fundo	(***)	(***)	1.029	21,5
Riacho Fundo II	(***)	(***)	2.985	24,6
Samambaia	(***)	(***)	4.706	19,2
Santa Maria	(***)	(***)	2.585	17,9
São Sebastião	(***)	(***)	3.822	24,0
Scia/Estrutural	(***)	(***)	1.360	26,9
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)	1.145	21,3
Sobradinho II	(***)	(***)	1.520	18,0
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)	985	25,9
Taguatinga	(***)	(***)	3.553	17,4
Varjão	(***)	(***)	156	13,0
Vicente Pires	(***)	(***)	1.227	16,4
DF	10.325	9,3	63.591	20,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.10 - Percentual e total de jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados com plano de saúde, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Plano de saúde			
	Desocupado		Ocupado	
	N	%	N	%
Águas Claras	(***)	62,9	9.992	59,4
Brazlândia	(***)	(***)	975	17,8
Candangolândia	(***)	(***)	535	26,7
Ceilândia	1.943	9,1	8.646	18,4
Cruzeiro	(***)	50,6	1.727	59,0
Fercal	(***)	(***)	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)	3.737	26,1
Guará	1.753	43,7	6.721	48,0
Itapoã	(***)	(***)	829	10,2
Jardim Botânico	(***)	64,1	1.415	68,3
Lago Norte	(***)	(***)	1.366	61,0
Lago Sul	(***)	78,4	1.239	72,5
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)	1.123	43,3
Paranoá	(***)	(***)	956	12,1
Park Way	(***)	72,9	1.100	57,8
Planaltina	(***)	(***)	3.023	14,7
Plano Piloto	(***)	44,2	12.747	70,4
Recanto das Emas	546	7,7	2.853	16,3
Riacho Fundo	(***)	(***)	1.345	28,0
Riacho Fundo II	(***)	(***)	2.867	23,6
Samambaia	(***)	(***)	5.471	22,4
Santa Maria	(***)	(***)	3.251	22,9
São Sebastião	(***)	(***)	2.155	13,7
SCIA/Estrutural	(***)	(***)	583	11,6
SIA	(***)	(***)	(***)	73,1
Sobradinho	375	17,7	2.083	38,9
Sobradinho II	637	18,8	3.239	38,3
Sudoeste/Octogonal	(***)	71,0	3.398	89,3
Taguatinga	1.785	22,8	7.722	37,9
Varjão	(***)	(***)	94	7,9
Vicente Pires	691	38,9	2.731	36,9
DF	15.835	14,4	94.144	30,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.11 - Renda domiciliar *per capita* média dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Renda domiciliar <i>per capita</i>	
	Desocupado	Ocupado
Águas Claras	1.822	4.731
Brazlândia	767	1.160
Candangolândia	889	1.323
Ceilândia	626	1.054
Cruzeiro	2.119	2.520
Fercal	442	930
Gama	718	1.455
Guará	1.486	2.706
Itapoã	559	914
Jardim Botânico	3.470	4.575
Lago Norte	(***)	5.892
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	955	2.142
Paranoá	510	845
Park Way	(***)	4.692
Planaltina	605	1.078
Plano Piloto	2.885	4.585
Recanto das Emas	529	1.018
Riacho Fundo	690	1.207
Riacho Fundo II	386	1.154
Samambaia	475	898
Santa Maria	482	941
São Sebastião	642	1.231
SCIA/Estrutural	300	681
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	901	1.966
Sobradinho II	987	1.866
Sudoeste/Octogonal	(***)	6.859
Taguatinga	1.155	2.026
Varjão	516	825
Vicente Pires	1.381	1.981
DF	834	1.874

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota:

- 1 - (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.
- 2 - Valores em reais de julho/2018, corrigidos pelo IPCA/Brasília.

Tabela A.12 - Número médio de moradores nos domicílios dos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Nº de pessoas	
	Desocupado	Ocupado
Águas Claras	(***)	2,2
Brazlândia	7,1	2,5
Candangolândia	4,7	3,4
Ceilândia	6,0	2,5
Cruzeiro	(***)	2,4
Fercal	(***)	2,4
Gama	9,5	2,7
Guará	6,7	2,6
Itapoã	4,0	2,3
Jardim Botânico	(***)	2,9
Lago Norte	(***)	2,8
Lago Sul	(***)	3,1
Núcleo Bandeirante	(***)	2,4
Paranoá	3,5	2,6
Park Way	(***)	3,3
Planaltina	4,8	2,3
Plano Piloto	(***)	2,3
Recanto das Emas	4,1	2,8
Riacho Fundo	4,5	2,6
Riacho Fundo II	3,3	2,5
Samambaia	3,5	2,5
Santa Maria	5,0	2,6
São Sebastião	5,0	2,5
SCIA/Estrutural	4,0	2,3
SIA	(***)	1,7
Sobradinho	5,9	2,4
Sobradinho II	5,1	2,5
Sudoeste/Octogonal	(***)	2,1
Taguatinga	7,4	2,6
Varjão	4,7	2,3
Vicente Pires	(***)	3,0
DF	5,0	2,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.13 - Tempo médio dedicado aos afazeres domésticos pelos jovens (15-29 anos) ocupados e desocupados, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Afazeres domésticos (horas)	
	Desocupado	Ocupado
Águas Claras	12,2	10,5
Brazlândia	16,3	7,0
Candangolândia	16,4	10,6
Ceilândia	16,3	11,1
Cruzeiro	14,3	9,1
Fercal	17,3	10,5
Gama	16,4	9,9
Guará	12,0	9,6
Itapoã	17,3	13,7
Jardim Botânico	11,4	6,2
Lago Norte	(***)	8,2
Lago Sul	12,9	5,7
Núcleo Bandeirante	17,5	10,1
Paranoá	14,5	7,5
Park Way	(***)	9,6
Planaltina	13,1	7,7
Plano Piloto	10,2	8,6
Recanto das Emas	20,5	12,7
Riacho Fundo	17,1	8,6
Riacho Fundo II	26,4	13,2
Samambaia	23,4	12,4
Santa Maria	16,6	13,1
São Sebastião	17,0	10,1
SCIA/Estrutural	16,8	10,5
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	11,9	7,3
Sobradinho II	13,7	7,9
Sudoeste/Octogonal	(***)	8,4
Taguatinga	12,5	9,2
Varjão	16,4	15,5
Vicente Pires	11,1	8,3
DF	16,4	10,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.14 - Posição na ocupação dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Conta Própria, Autônomo ou PL	Empregado com CTPS	Empregado sem CTPS	Empregador	Estagiário/Aprendiz	Funcionário Público	Outros
Águas Claras	13,9	52,3	(***)	(***)	5,4	(***)	(***)
Brazlândia	23,1	51,4	8,9	(***)	(***)	8,1	(***)
Candangolândia	17,2	54,5	9,4	(***)	13,6	(***)	(***)
Ceilândia	15,8	60,1	11,2	(***)	6,9	3,0	3,1
Cruzeiro	18,3	40,9	(***)	(***)	14,9	(***)	(***)
Fercal	12,6	57,8	15,2	(***)	8,4	(***)	(***)
Gama	12,7	62,2	8,4	(***)	8,7	(***)	(***)
Guará	14,7	47,8	16,8	(***)	12,9	(***)	(***)
Itapoã	18,9	50,3	16,3	(***)	8,8	(***)	(***)
Jardim Botânico	17,4	50,4	(***)	(***)	15,9	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	34,9	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	30,7	25,0	(***)	17,2	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	53,7	10,1	(***)	10,1	(***)	(***)
Paranoá	24,6	56,0	(***)	(***)	10,2	(***)	(***)
Park Way	17,9	50,7	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Planaltina	15,9	48,4	16,1	(***)	10,9	(***)	(***)
Plano Piloto	16,1	39,2	12,1	(***)	12,2	12,7	(***)
Recanto das Emas	15,0	58,2	12,7	(***)	6,2	(***)	4,5
Riacho Fundo	11,1	64,3	12,6	(***)	(***)	(***)	(***)
Riacho Fundo II	13,4	63,4	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Samambaia	12,2	61,4	11,3	(***)	(***)	(***)	(***)
Santa Maria	11,6	65,1	9,0	(***)	7,7	(***)	(***)
São Sebastião	17,1	54,5	12,6	(***)	9,2	(***)	3,6
SCIA/Estrutural	18,3	49,8	17,3	(***)	8,9	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	17,1	53,8	8,0	(***)	13,3	6,5	(***)
Sobradinho II	13,7	49,2	13,4	(***)	15,7	(***)	(***)
Sudoeste/Octogonal	(***)	30,8	(***)	(***)	20,4	19,7	(***)
Taguatinga	18,7	50,8	9,8	(***)	6,6	10,3	(***)
Varjão	22,2	48,0	19,2	(***)	6,4	(***)	(***)
Vicente Pires	20,1	45,3	11,0	(***)	11,5	(***)	(***)
DF	15,6	54,1	11,6	1	8,8	5,2	3,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.15 - Setor de atividade dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Agricultura	Comércio	Indústria	Não sabe	Serviços
Águas Claras	(***)	10,8	(***)	(***)	86,6
Brazlândia	(***)	36,3	(***)	(***)	56,3
Candangolândia	(***)	23,8	(***)	(***)	72,2
Ceilândia	(***)	32,6	4,9	(***)	60,7
Cruzeiro	(***)	18,1	(***)	(***)	80,6
Fercal	(***)	20,7	23,8	(***)	53,7
Gama	(***)	31,5	(***)	(***)	63,6
Guará	(***)	14,6	(***)	(***)	81,6
Itapoã	(***)	22,2	9,4	(***)	67,7
Jardim Botânico	(***)	14,3	(***)	(***)	81,0
Lago Norte	(***)	(***)	(***)	(***)	82,2
Lago Sul	(***)	(***)	(***)	(***)	89,7
Núcleo Bandeirante	(***)	30,6	(***)	(***)	64,9
Paranoá	(***)	29,4	5,4	(***)	63,7
Park Way	(***)	(***)	(***)	(***)	83,1
Planaltina	(***)	30,8	6,1	(***)	62,2
Plano Piloto	(***)	8,6	(***)	(***)	89,1
Recanto das Emas	(***)	24,5	7,5	(***)	62,1
Riacho Fundo	(***)	26,1	5,4	(***)	64,4
Riacho Fundo II	(***)	32,1	(***)	(***)	63,1
Samambaia	(***)	20,4	(***)	(***)	71,8
Santa Maria	(***)	26,9	(***)	(***)	69,3
São Sebastião	(***)	29,9	5,3	(***)	63,6
SCIA/Estrutural	(***)	26,6	8,8	(***)	63,5
SIA	(***)	(***)	(***)	(***)	100,0
Sobradinho	(***)	20,3	(***)	(***)	75,8
Sobradinho II	(***)	11,9	(***)	(***)	77,8
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)	(***)	(***)	91,7
Taguatinga	(***)	24,8	(***)	(***)	71,5
Varjão	(***)	34,5	9,6	(***)	56,0
Vicente Pires	(***)	23,4	(***)	(***)	72,7
DF	0,4	24,0	4,4	1,4	69,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.16 - Tempo no trabalho principal (em meses) dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Ocupado
Águas Claras	28,0
Brazlândia	26,5
Candangolândia	25,7
Ceilândia	25,7
Cruzeiro	33,1
Fercal	25,6
Gama	24,5
Guará	31,6
Itapoã	24,0
Jardim Botânico	28,3
Lago Norte	35,5
Lago Sul	31,6
Núcleo Bandeirante	30,6
Paranoá	27,0
Park Way	29,6
Planaltina	25,1
Plano Piloto	32,3
Recanto das Emas	24,7
Riacho Fundo	30,1
Riacho Fundo II	27,9
Samambaia	30,8
Santa Maria	27,3
São Sebastião	26,1
SCIA/Estrutural	22,4
SIA	(***)
Sobradinho	27,6
Sobradinho II	28,2
Sudoeste/Octogonal	28,2
Taguatinga	31,0
Varjão	28,7
Vicente Pires	23,4
DF	27,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Tabela A.17 - Horas semanais de trabalho dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Ocupado
Águas Claras	37,6
Brazlândia	39,2
Candangolândia	38,1
Ceilândia	40,2
Cruzeiro	37,1
Fercal	40,5
Gama	39,7
Guará	37,2
Itapoã	38,8
Jardim Botânico	37,1
Lago Norte	36,1
Lago Sul	37,7
Núcleo Bandeirante	39,6
Paranoá	38,2
Park Way	36,4
Planaltina	38,5
Plano Piloto	36,1
Recanto das Emas	40,5
Riacho Fundo	40,4
Riacho Fundo II	41,1
Samambaia	38,6
Santa Maria	39,5
São Sebastião	40,2
SCIA/Estrutural	38,5
SIA	39,7
Sobradinho	37,5
Sobradinho II	38,3
Sudoeste/Octogonal	34,5
Taguatinga	37,8
Varjão	37,4
Vicente Pires	37,4
DF	38,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Tabela A.18 - Percentual e total de jovens (15-29 anos) que se deslocavam para o trabalho principal de ônibus, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Deslocamento por ônibus	
	N	%
Águas Claras	3.659	21,5
Brazlândia	3.061	55,8
Candangolândia	993	48,7
Ceilândia	27.992	60,4
Cruzeiro	1.107	37,9
Fercal	597	63,1
Gama	7.803	54,3
Guará	4.986	35,3
Itapoã	4.988	61,7
Jardim Botânico	332	15,7
Lago Norte	596	26,6
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	1.185	45,7
Paranoá	5.040	63,7
Park Way	(***)	18,1
Planaltina	13.658	65,6
Plano Piloto	5.605	30,7
Recanto das Emas	11.550	65,0
Riacho Fundo	2.360	49,8
Riacho Fundo II	7.678	64,6
Samambaia	14.701	60,8
Santa Maria	9.669	67,5
São Sebastião	9.540	60,6
SCIA/Estrutural	3.009	59,8
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	2.473	46,0
Sobradinho II	4.560	54,4
Sudoeste/Octogonal	691	18,3
Taguatinga	9.224	45,4
Varjão	710	59,3
Vicente Pires	2.514	33,5
DF	160.778	52,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.19 - Percentual e total de jovens (15-29 anos) que se deslocavam para o trabalho principal de automóvel, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Deslocamento por automóvel	
	N	%
Águas Claras	9.152	53,7
Brazlândia	1.103	20,1
Candangolândia	761	37,3
Ceilândia	9.778	21,1
Cruzeiro	1.710	58,6
Fercal	199	21,1
Gama	4.422	30,8
Guará	6.234	44,1
Itapoã	1.683	20,8
Jardim Botânico	1.554	73,4
Lago Norte	1.662	74,2
Lago Sul	1.526	87,8
Núcleo Bandeirante	1.040	40,2
Paranoá	1.543	19,5
Park Way	1.281	67,3
Planaltina	4.712	22,6
Plano Piloto	10.658	58,4
Recanto das Emas	4.131	23,3
Riacho Fundo	1.335	28,2
Riacho Fundo II	3.284	27,6
Samambaia	5.543	22,9
Santa Maria	2.410	16,8
São Sebastião	3.373	21,4
SCIA/Estrutural	595	11,8
SIA	(***)	77,6
Sobradinho	2.432	45,2
Sobradinho II	3.202	38,2
Sudoeste/Octogonal	3.015	79,8
Taguatinga	7.503	37,0
Varjão	205	17,2
Vicente Pires	3.990	53,2
DF	100.142	32,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.20 - Distribuição da UPT do trabalho principal dos jovens (15-29), por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Central	Central Adj 1	Central Adj 2	Oeste	Leste	Norte	Sul	Vários Locais DF	Fora do DF
Águas Claras	46,2	(***)	30,6	14,6	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Brazlândia	29,2	(***)	(***)	61,6	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Candangolândia	68,4	7,8	14,0	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Ceilândia	31,2	(***)	9,7	51,4	(***)	(***)	(***)	5,0	(***)
Cruzeiro	76,2	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Fercal	27,6	(***)	(***)	(***)	(***)	64,2	(***)	(***)	(***)
Gama	39,3	(***)	6,0	(***)	(***)	(***)	43,0	(***)	(***)
Guará	47,2	(***)	40,7	4,6	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Itapoã	39,8	14,7	(***)	(***)	33,6	(***)	(***)	(***)	(***)
Jardim Botânico	72,0	(***)	(***)	(***)	14,8	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Norte	72,1	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Lago Sul	63,1	21,2	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	42,2	(***)	38,3	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Paranoá	40,3	18,2	(***)	(***)	25,5	(***)	(***)	(***)	(***)
Park Way	54,7	23,0	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Planaltina	39,6	(***)	(***)	(***)	(***)	51,5	(***)	(***)	(***)
Plano Piloto	86,9	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Recanto das Emas	33,8	(***)	10,3	18,8	(***)	(***)	28,3	5,5	(***)
Riacho Fundo	35,7	(***)	44,1	11,8	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Riacho Fundo II	37,9	(***)	13,6	16,6	(***)	(***)	23,0	(***)	(***)
Samambaia	31,5	(***)	9,9	46,7	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Santa Maria	44,1	(***)	7,5	4,3	(***)	(***)	34,7	(***)	(***)
São Sebastião	46,9	11,5	(***)	(***)	32,2	(***)	(***)	4,8	(***)
SCIA/Estrutural	31,5	(***)	56,6	7,5	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
SIA	85,0	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Sobradinho	46,7	(***)	(***)	(***)	(***)	42,4	(***)	(***)	(***)
Sobradinho II	49,6	(***)	(***)	(***)	(***)	41,3	(***)	(***)	(***)
Sudoeste/Octogonal	79,5	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Taguatinga	33,3	(***)	11,1	48,2	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Varjão	37,8	52,6	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
Vicente Pires	30,2	(***)	35,7	25,8	(***)	(***)	(***)	(***)	(***)
DF	42,5	3,5	12,2	20,1	3,6	6,0	6,7	3,9	1,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.21 - Percentual e total dos jovens (15-29 anos) que levavam mais de 45 minutos até o trabalho principal, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Acima de 45 minutos	
	N	%
Águas Claras	3.661	21,4
Brazlândia	1.988	36,1
Candangolândia	207	10,1
Ceilândia	14.211	30,3
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	185	19,6
Gama	3.842	26,6
Guará	1.542	10,9
Itapoã	2.046	25,1
Jardim Botânico	(***)	(***)
Lago Norte	(***)	(***)
Lago Sul	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	407	15,4
Paranoá	1.638	20,6
Park Way	(***)	(***)
Planaltina	7.907	38,0
Plano Piloto	(***)	(***)
Recanto das Emas	6.265	35,1
Riacho Fundo	941	19,6
Riacho Fundo II	3.305	27,3
Samambaia	6.596	27,0
Santa Maria	5.281	36,6
São Sebastião	3.514	22,1
SCIA/Estrutural	563	11,1
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	1.181	21,9
Sobradinho II	2.409	28,5
Sudoeste/Octogonal	(***)	(***)
Taguatinga	5.586	27,3
Varjão	108	9,0
Vicente Pires	1.263	16,8
DF	76.532	24,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.22 - Percentual e total de jovens (15-29) que contribuíam com o INSS, por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Contribuíam com INSS	
	N	%
Águas Claras	11.535	75,5
Brazlândia	3.560	72,6
Candangolândia	1.416	74,9
Ceilândia	31.199	70,6
Cruzeiro	1.546	63,5
Fercal	604	66,3
Gama	9.840	74,0
Guará	8.362	65,6
Itapoã	4.569	57,8
Jardim Botânico	1.457	73,9
Lago Norte	1.263	76,2
Lago Sul	1.024	62,5
Núcleo Bandeirante	1.862	80,6
Paranoá	5.016	66,2
Park Way	1.196	73,7
Planaltina	12.826	64,5
Plano Piloto	11.051	71,5
Recanto das Emas	11.809	72,1
Riacho Fundo	3.318	75,7
Riacho Fundo II	8.333	73,4
Samambaia	16.802	75,8
Santa Maria	10.628	79,2
São Sebastião	10.070	68,4
SCIA/Estrutural	3.005	62,9
SIA	(***)	71,7
Sobradinho	3.310	66,8
Sobradinho II	4.810	68,6
Sudoeste/Octogonal	1.705	58,2
Taguatinga	12.468	69,4
Varjão	647	56,2
Vicente Pires	4.675	67,9
DF	199.985	70,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota: (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.

Tabela A.23 - Rendimento bruto do trabalho principal (por hora) dos jovens (15-29 anos), por RA, Distrito Federal, 2018

RA	Ocupado
Águas Claras	20,0
Brazlândia	8,5
Candangolândia	9,4
Ceilândia	8,3
Cruzeiro	13,9
Fercal	8,5
Gama	9,7
Guará	16,0
Itapoã	7,4
Jardim Botânico	17,3
Lago Norte	(***)
Lago Sul	14,7
Núcleo Bandeirante	12,3
Paranoá	7,5
Park Way	(***)
Planaltina	9,2
Plano Piloto	19,7
Recanto das Emas	8,0
Riacho Fundo	8,5
Riacho Fundo II	8,9
Samambaia	8,4
Santa Maria	7,6
São Sebastião	8,7
SCIA/Estrutural	6,4
SIA	(***)
Sobradinho	12,0
Sobradinho II	10,9
Sudoeste/Octogonal	27,2
Taguatinga	(***)
Varjão	8,0
Vicente Pires	13,3
DF	11,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS - PDAD 2018

Nota:

- 1 - (***) Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra.
- 2 - Valores em reais de julho/2018, corrigidos pelo IPCA/Brasília.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br